

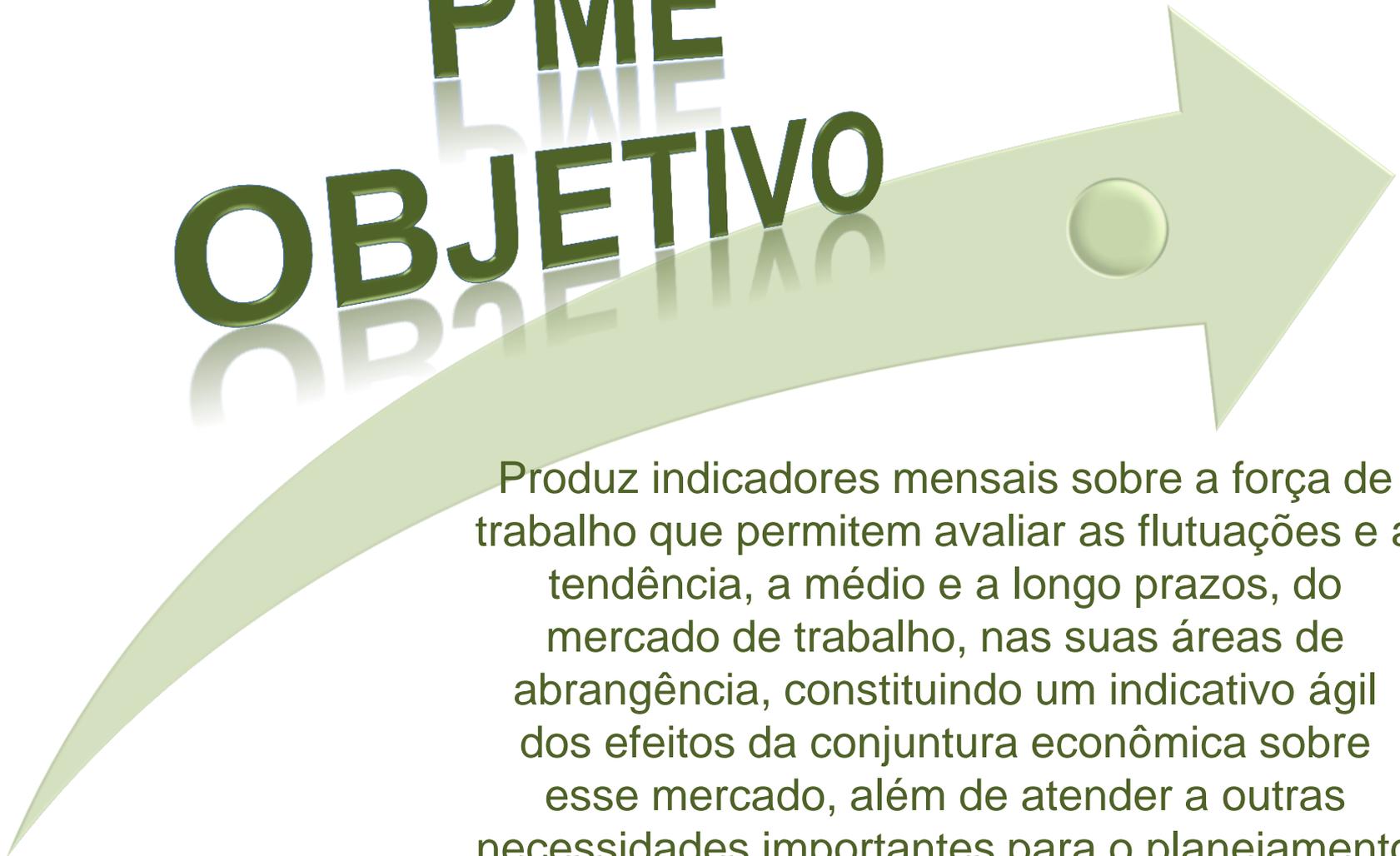
# Pesquisa Mensal de Emprego



## Fevereiro de 2016

Rio de Janeiro, 23 de março de 2016

# PME OBJETIVO



Produz indicadores mensais sobre a força de trabalho que permitem avaliar as flutuações e a tendência, a médio e a longo prazos, do mercado de trabalho, nas suas áreas de abrangência, constituindo um indicativo ágil dos efeitos da conjuntura econômica sobre esse mercado, além de atender a outras necessidades importantes para o planejamento socioeconômico do País.



# PME CARACTERÍSTICAS

Pesquisa  
Domiciliar

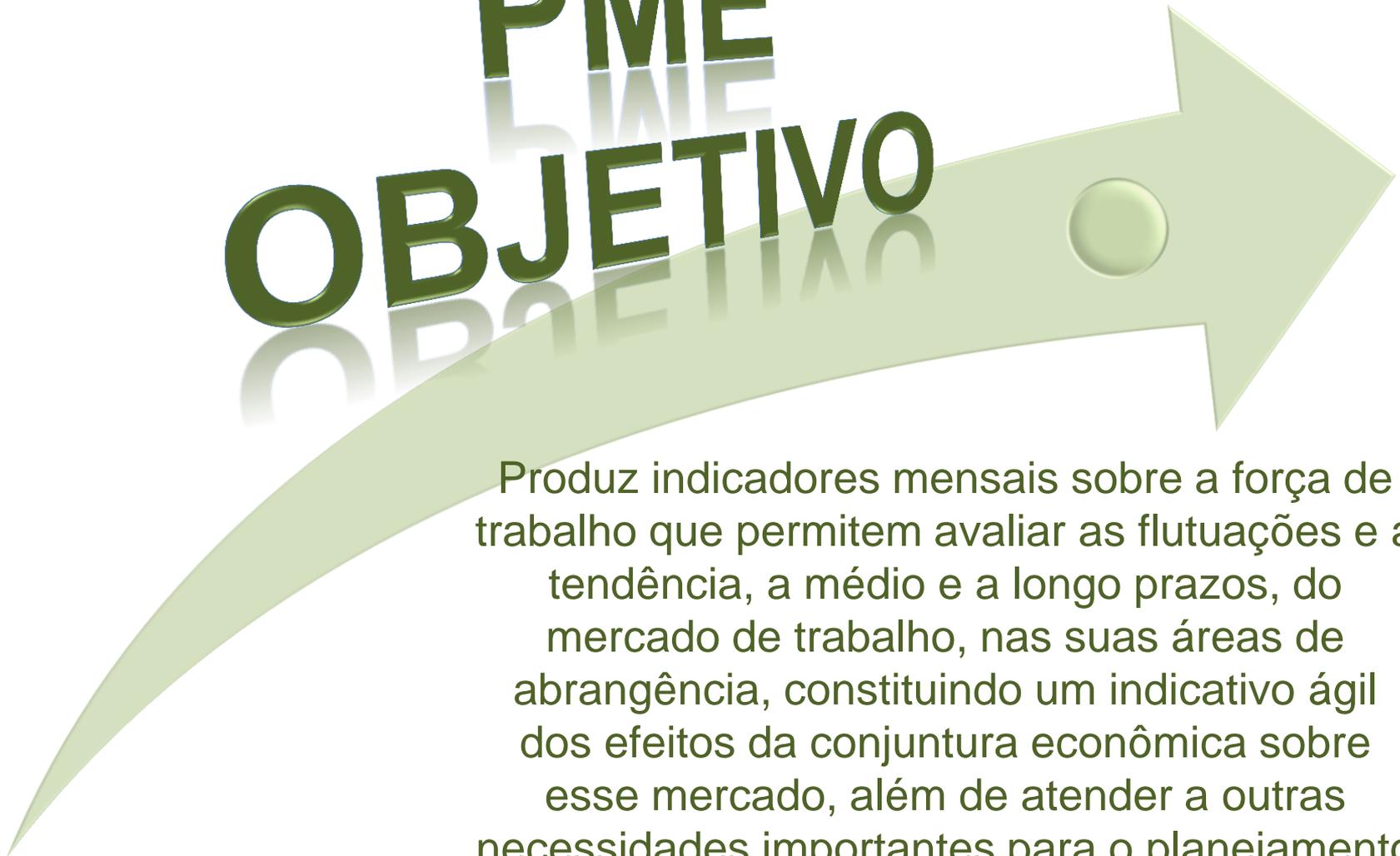
Pesquisa por  
amostra

Periodicidade  
Mensal

Abrangência: Regiões  
Metropolitanas de:

Recife  
Salvador  
Belo Horizonte  
Rio de Janeiro  
São Paulo  
Porto Alegre

# PME OBJETIVO



Produz indicadores mensais sobre a força de trabalho que permitem avaliar as flutuações e a tendência, a médio e a longo prazos, do mercado de trabalho, nas suas áreas de abrangência, constituindo um indicativo ágil dos efeitos da conjuntura econômica sobre esse mercado, além de atender a outras necessidades importantes para o planejamento socioeconômico do País.

# PME EM NÚMEROS

400 Entrevistadores

Aproximadamente  
44 mil Domicílios  
visitados  
mensalmente

Aproximadamente  
120 mil Pessoas  
entrevistadas  
mensalmente

# PME

## ANÁLISE DOS RESULTADOS



Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que **consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis.**

Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: Lila M. F; e Freitas, M. P. S.

“Estimação de Intervalos de Confiança para Estimadores de Diferenças Temporais na Pesquisa Mensal de Emprego”. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Para as estimativas de rendimento foi adotado como parâmetro de alteração da situação 0,4%.

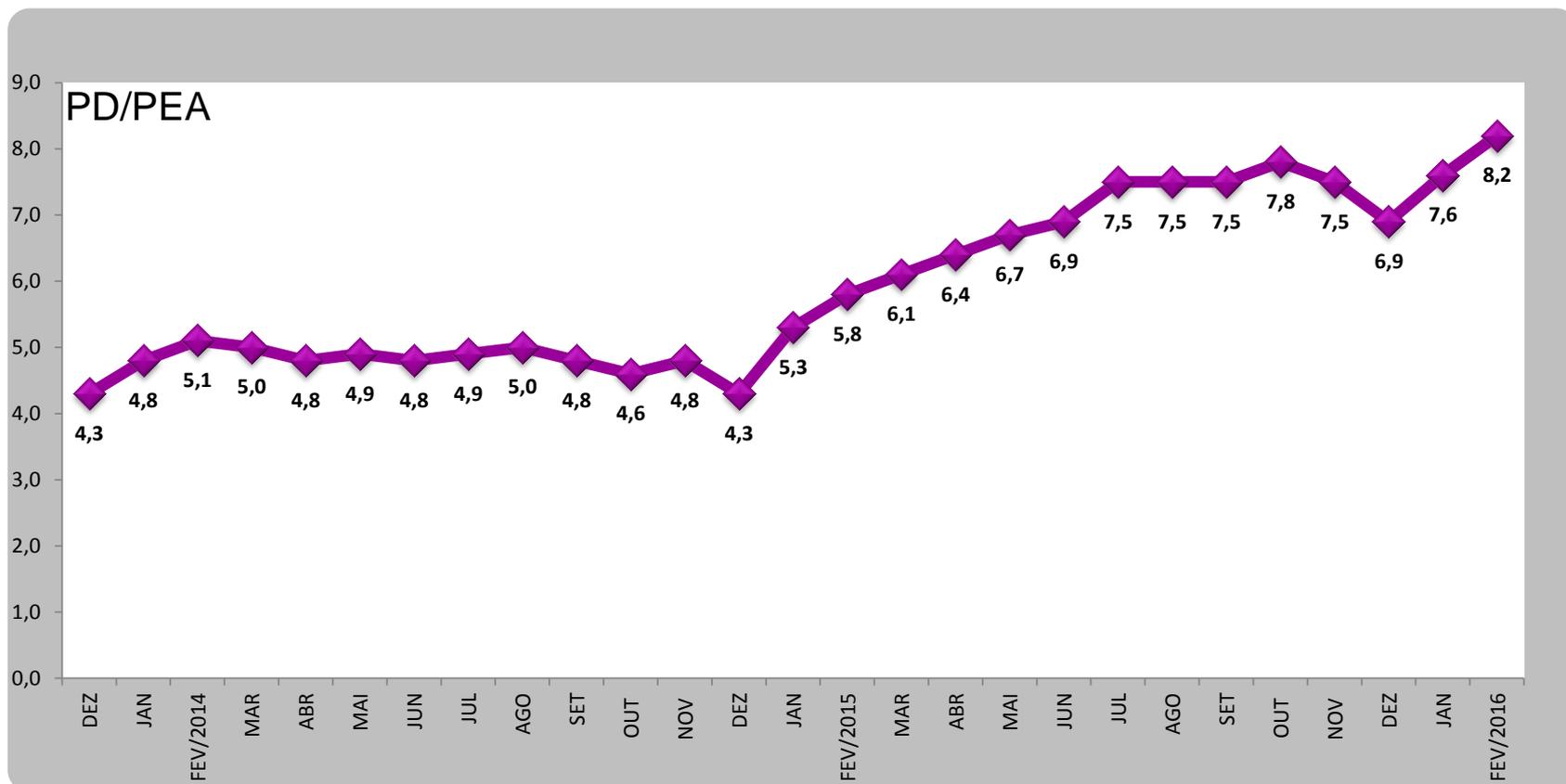
# Mercado de Trabalho em Fevereiro de 2016

## Taxa de desocupação



O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação de DEZ/2013 a FEV/2016 no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa

%



A taxa de desocupação (8,2%) em fevereiro de 2016 apresentou alta em relação a janeiro de 2016 (7,6%) e frente a fevereiro de 2015 (5,8%).

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
 Coordenação de Trabalho e Rendimento  
 Pesquisa Mensal de Emprego

## Total das 6 Regiões Metropolitanas

fevereiro de 2016

Situação:  
 → Estabilidade  
 ↑ Crescimento  
 ↓ Declínio

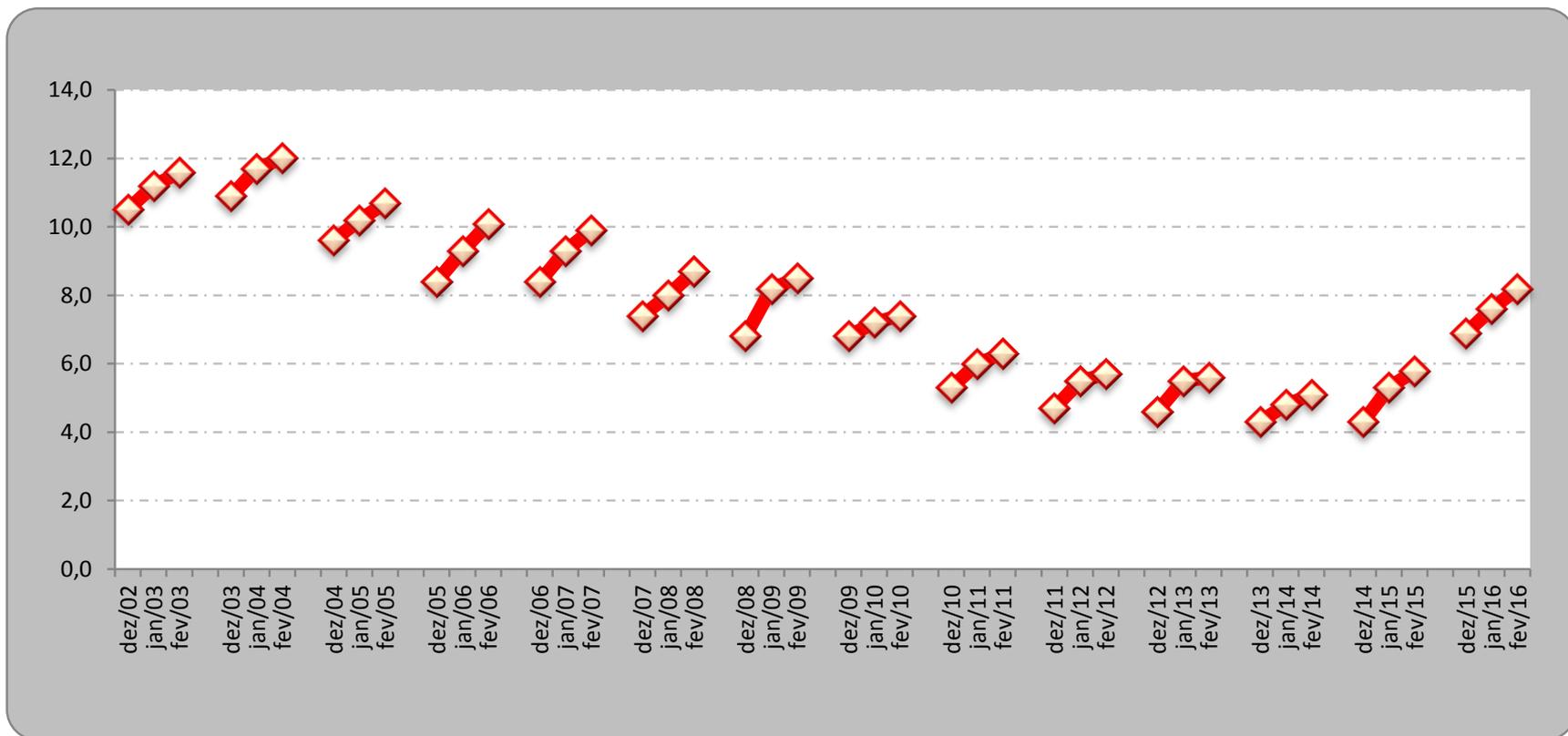
TAXA	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	fevereiro de 2015	janeiro de 2016	fevereiro de 2016	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
ATIVIDADE	55,6	54,8	54,2	-0,6	↓	-1,4	↓
DESOCUPAÇÃO	5,8	7,6	8,2	0,6	↑	2,4	↑

POPULAÇÃO	% em relação a População em Idade Ativa			Estimativas (mil)	Comparação com jan/16			Comparação com fev/15		
	fev/15	jan/16	fev/16		fev/16	Situação	VAR%	Dif (mil)	Situação	VAR%
EM IDADE ATIVA	100,0%	100,0%	100,0%	45.337	→	0,0	-11	↑	1,4	627
ECONOMICAMENTE ATIVA	55,6%	54,8%	54,2%	24.570	↓	-1,2	-292	→	-1,1	-276
OCUPADA	52,3%	50,7%	49,8%	22.555	↓	-1,9	-428	↓	-3,6	-842
DESOCUPADA	3,2%	4,1%	4,4%	2.015	↑	7,2	136	↑	39,0	565
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA	44,4%	45,2%	45,8%	20.767	↑	1,4	281	↑	4,5	903

Em Fevereiro de 2016, foi observada a redução da população ocupada e crescimento das populações desocupada e não economicamente ativa.

# Taxa de desocupação do total das Seis Regiões Metropolitanas

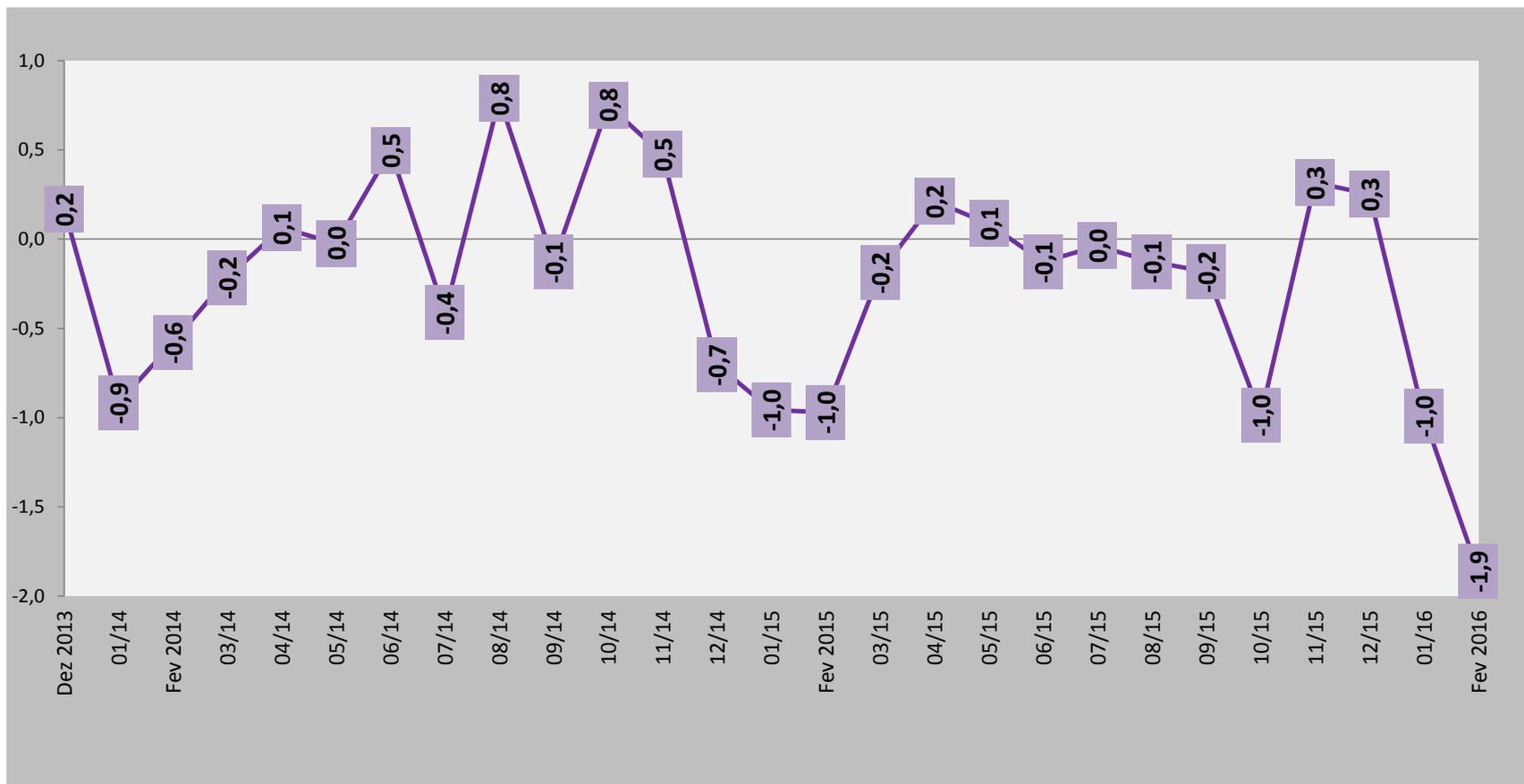
%



# Variação mensal da população ocupada

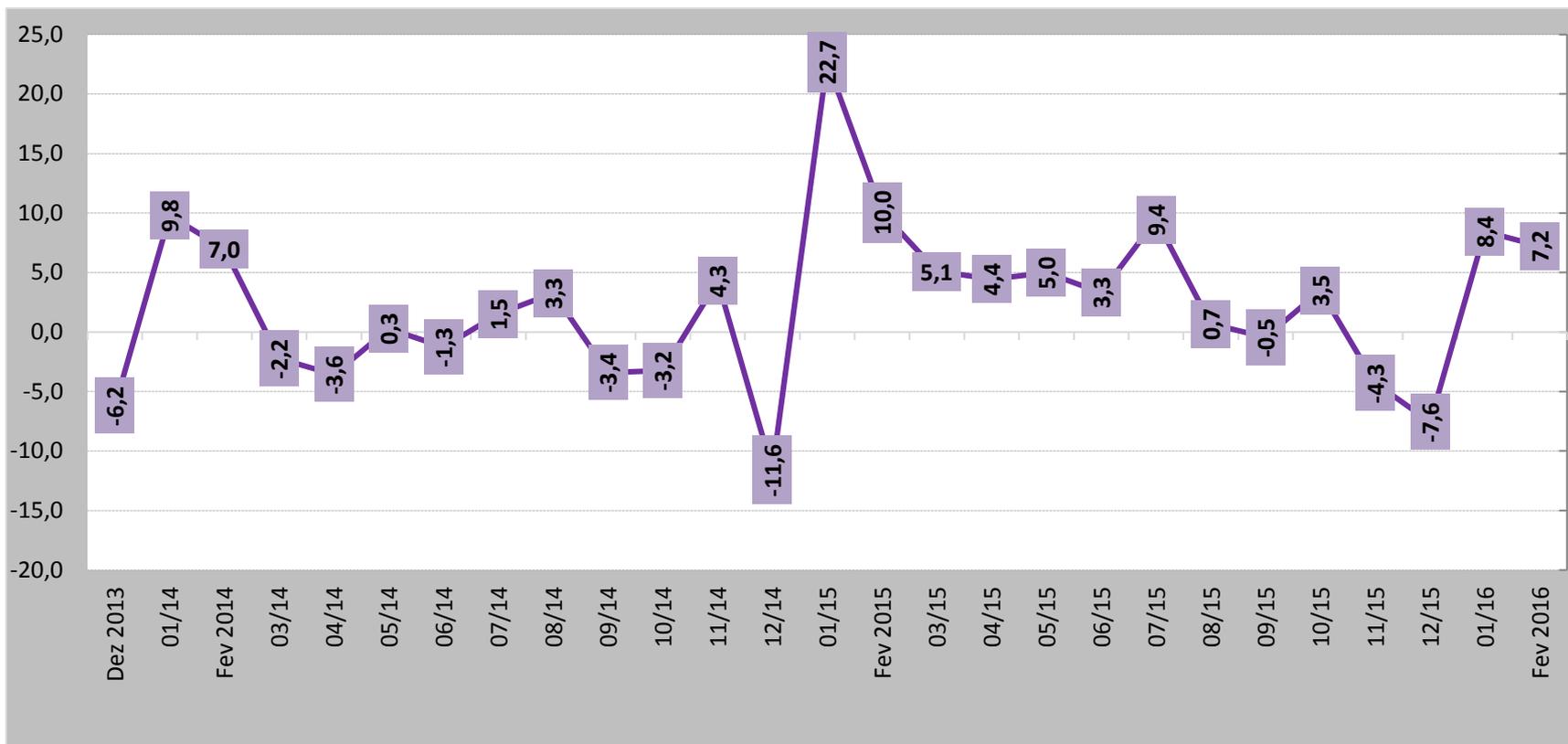
(Total das Seis Regiões Metropolitanas)

%



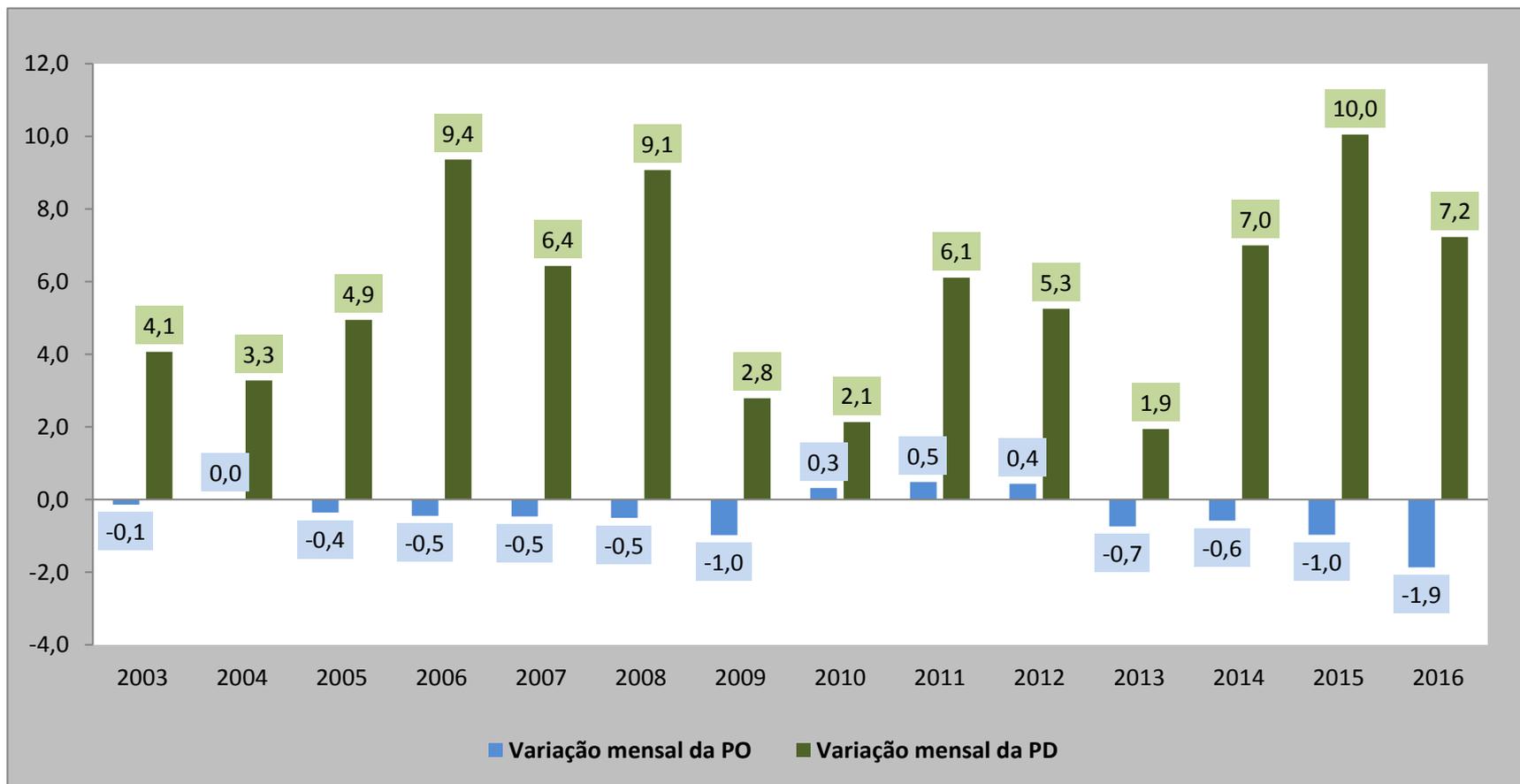
# Variação mensal da população desocupada (Total das Seis Regiões Metropolitanas)

%



## Variação mensal nos meses de FEVEREIRO (Total das Seis Regiões Metropolitanas)

%

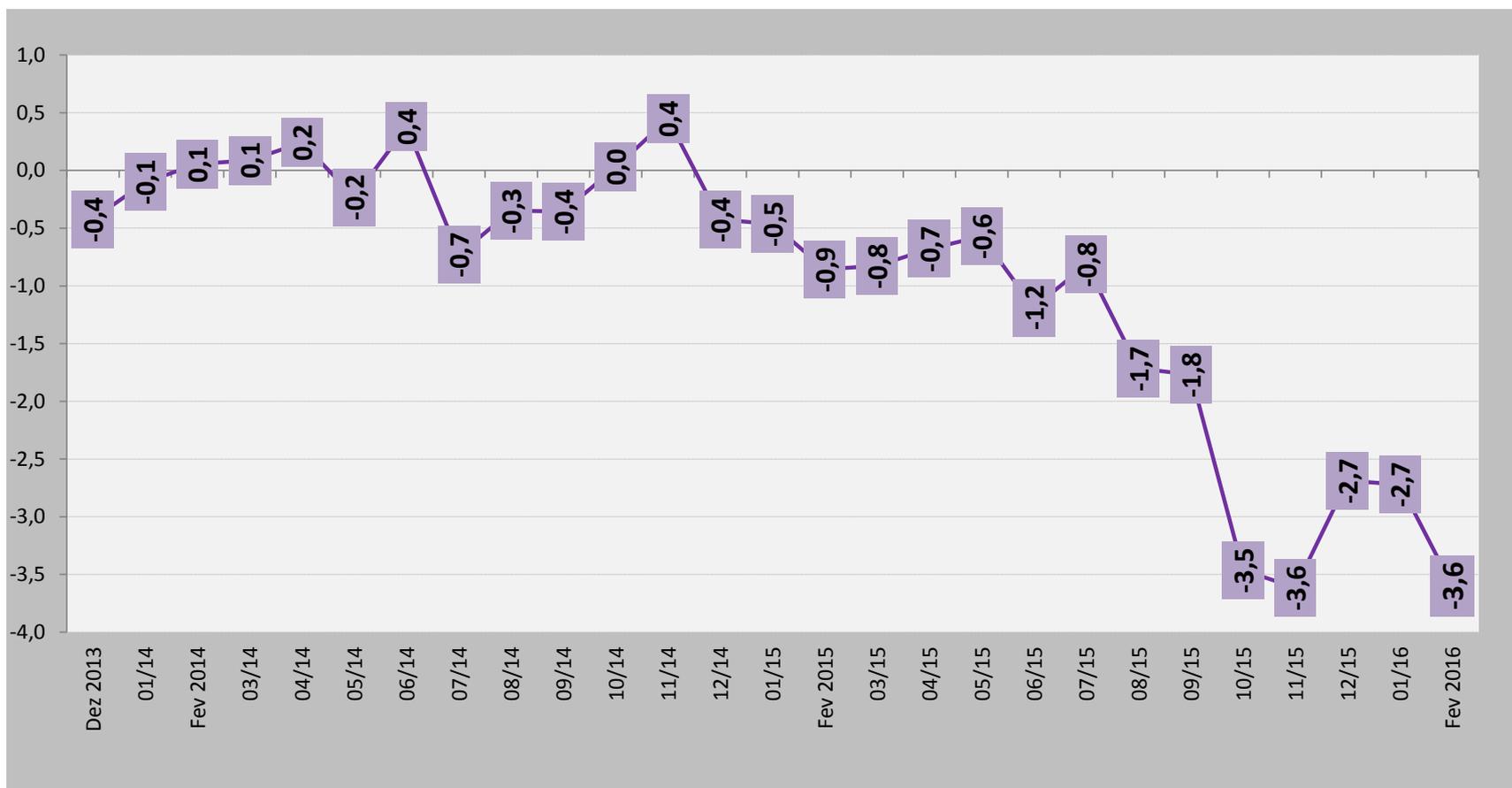


Maior queda (mensal) da ocupação (-1,9%) para um mês de fevereiro

# Variação anual da população ocupada

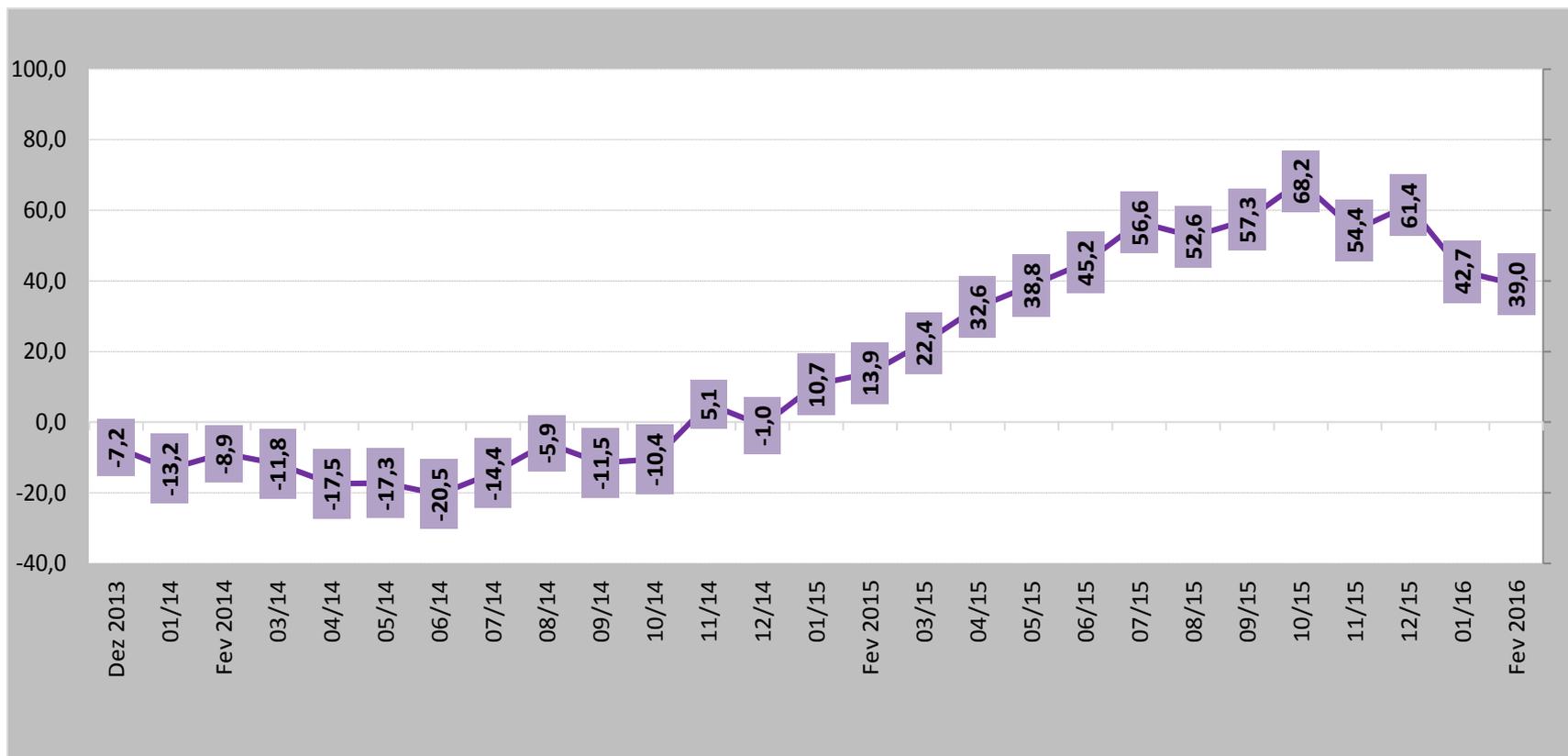
## (Total das Seis Regiões Metropolitanas)

%



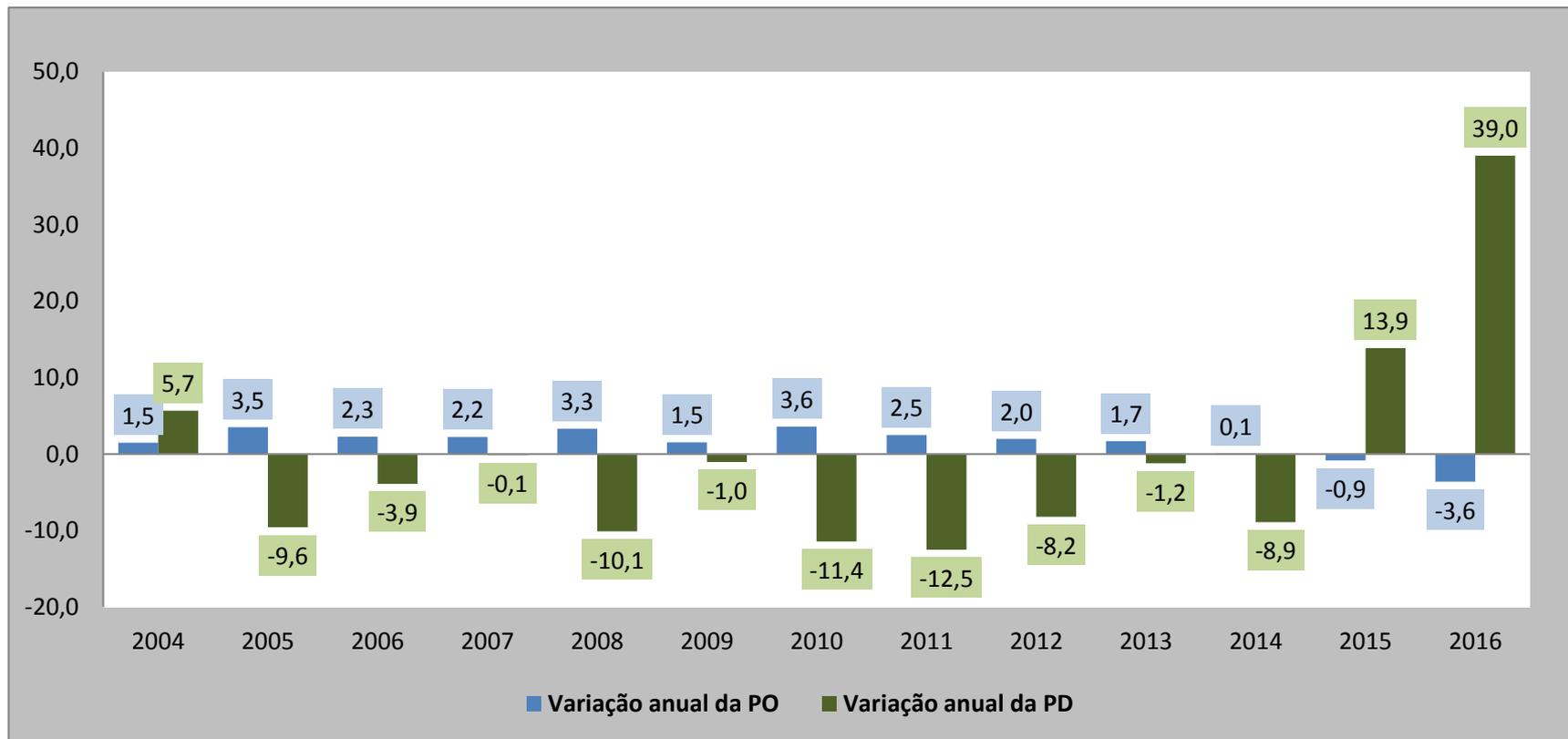
# Variação anual da população desocupada (Total das Seis Regiões Metropolitanas)

%



# Varição anual nos meses de FEVEREIRO (Total das Seis Regiões Metropolitanas)

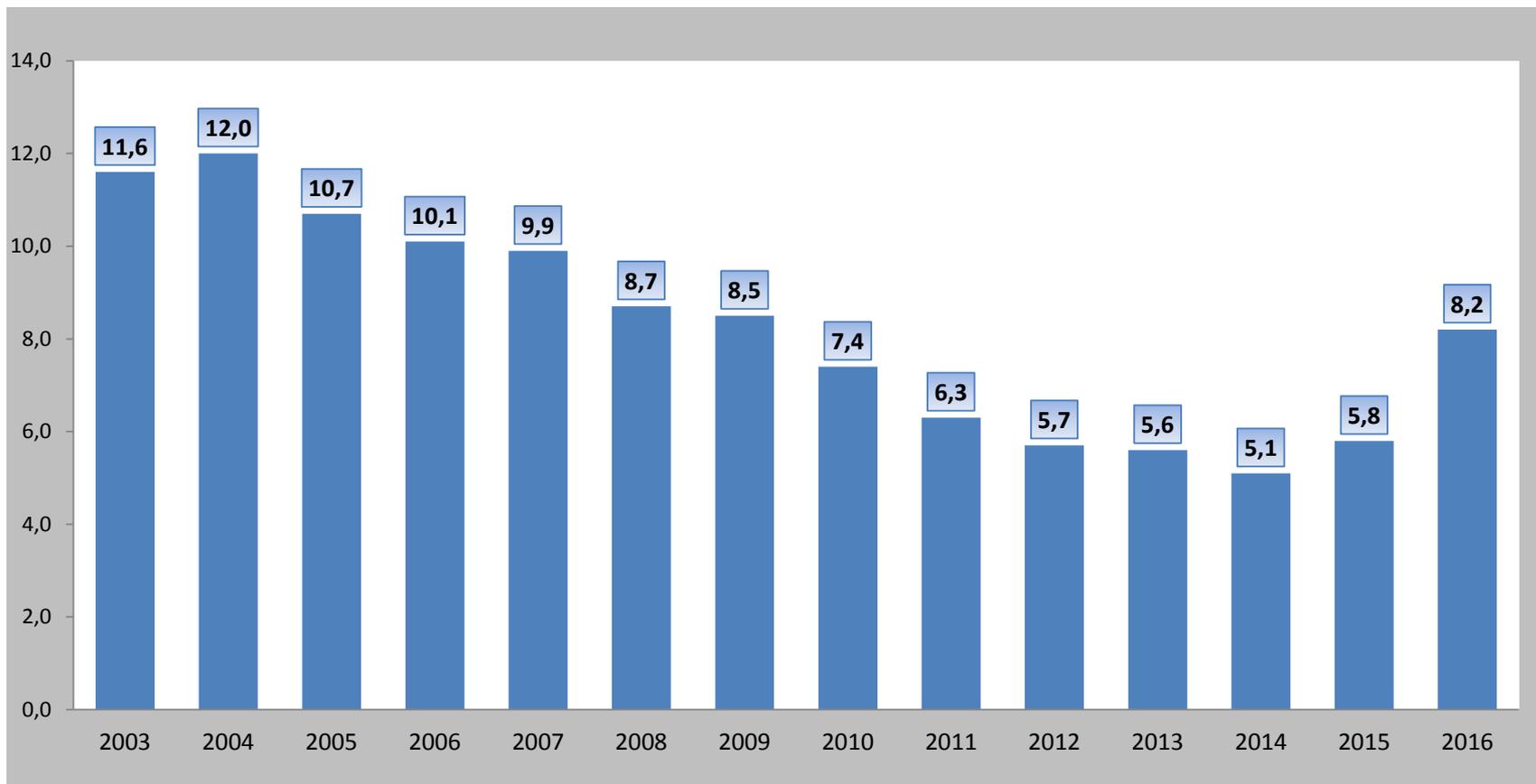
%



Maior queda (anual) da ocupação (-3,6%) para um mês de fevereiro

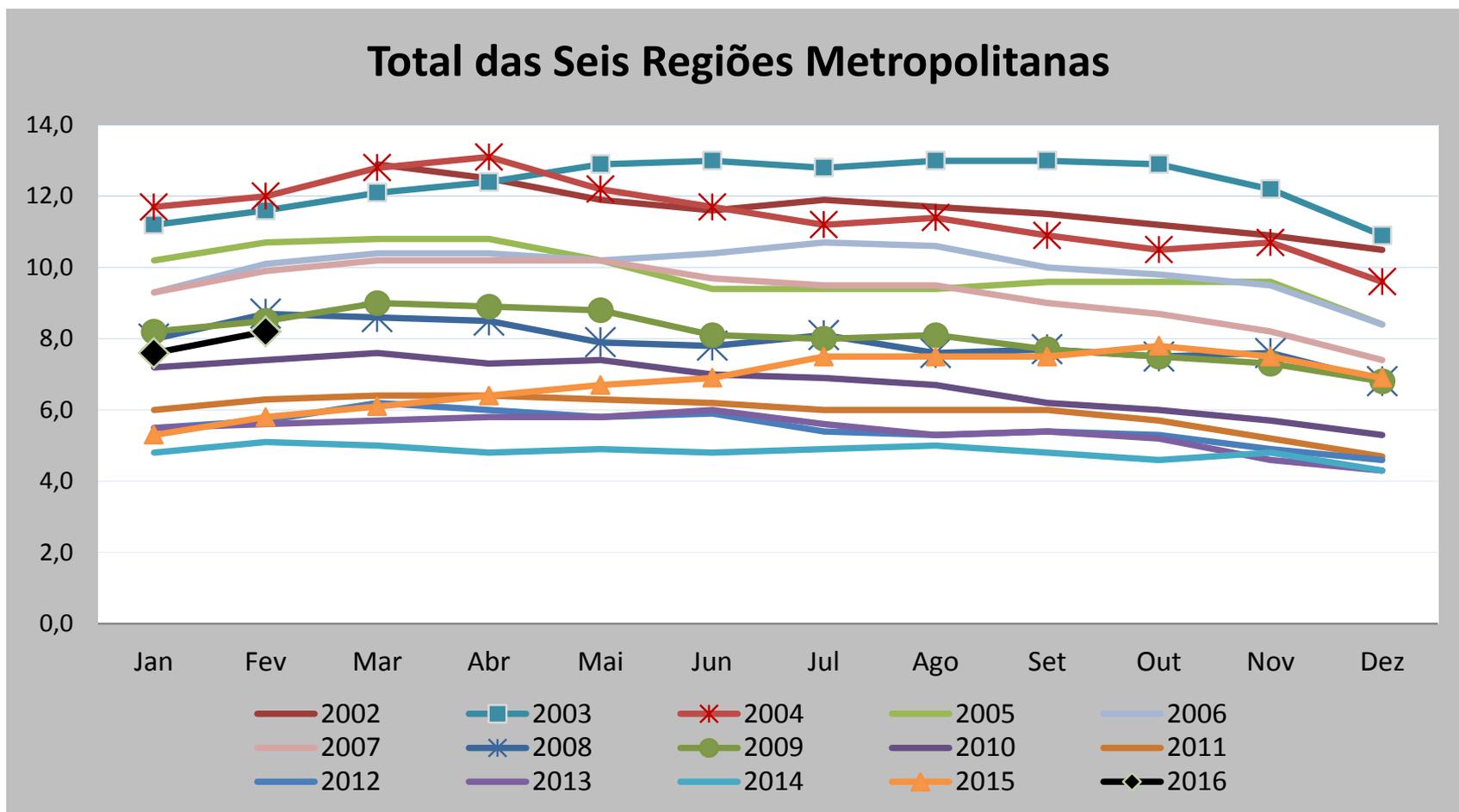
## Taxa de desocupação do total das Seis Regiões Metropolitanas (Meses de Fevereiro)

%

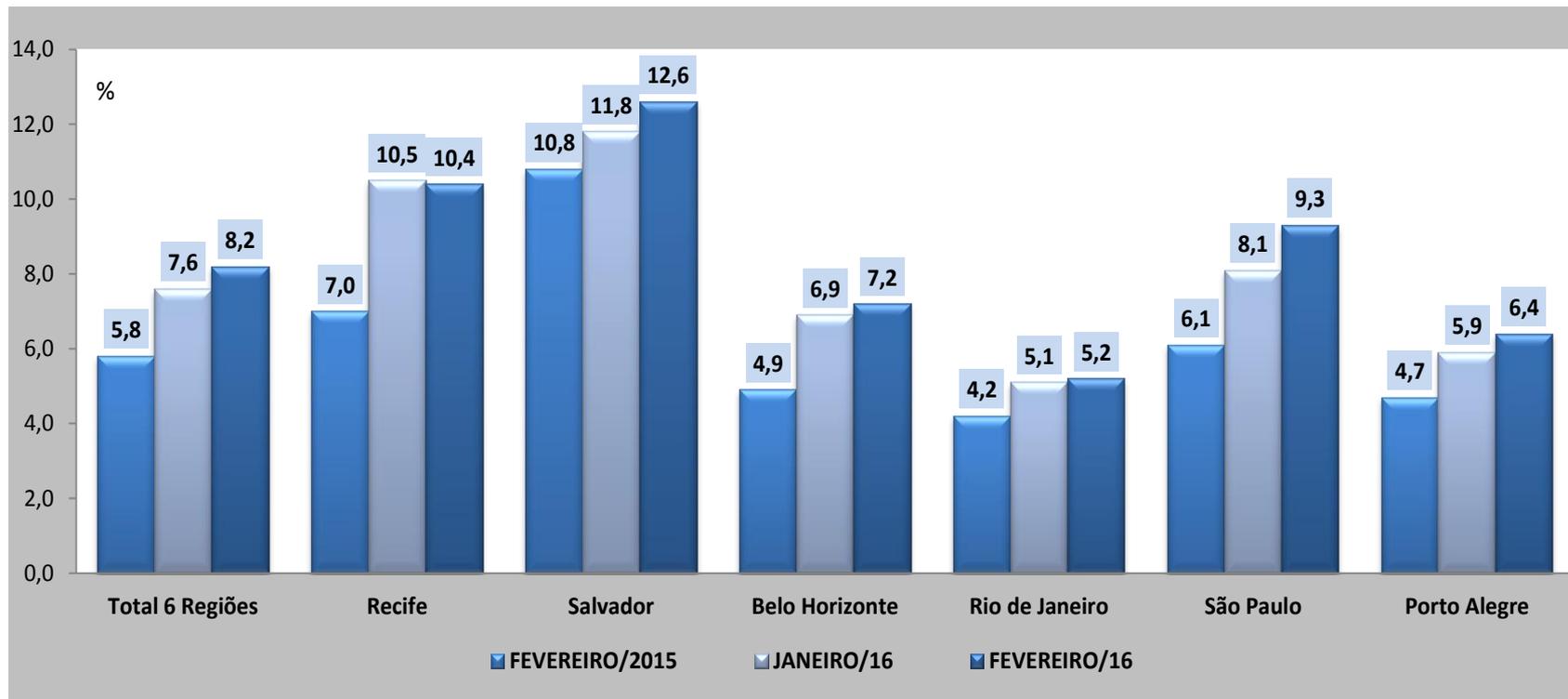


O gráfico a seguir mostra evolução da taxa de desocupação, nos anos de 2002 a 2016, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa

%



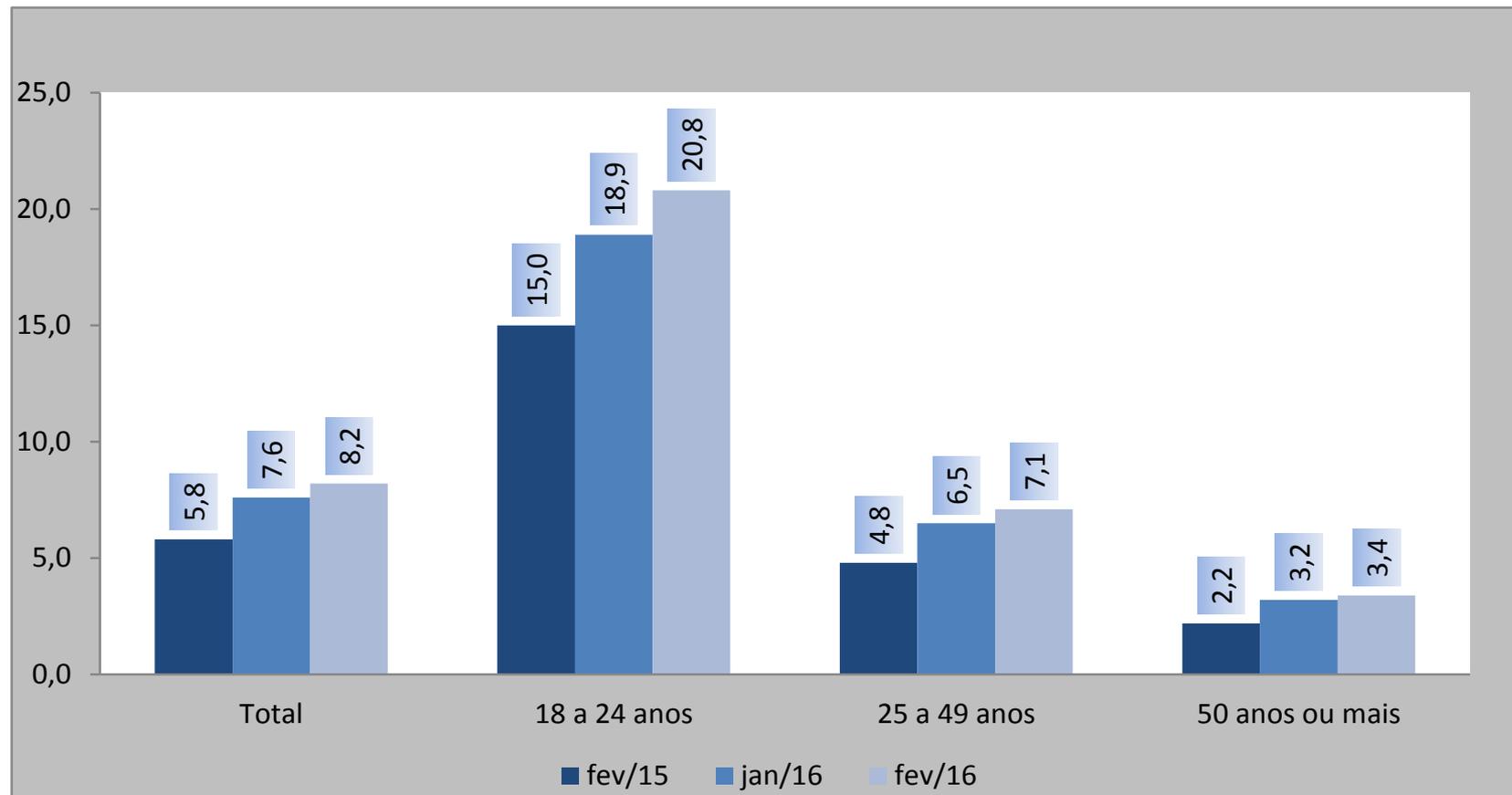
# Taxa de desocupação



No mês, a taxa de desocupação cresceu no total das seis RMs e em São Paulo, permanecendo estatisticamente estável nas demais Regiões. Já em relação a fevereiro de 2015, todas registraram crescimento desse indicador.

# Taxa de desocupação, por grupos de idade

(Total das seis Regiões Metropolitanas)



**Crescimento de 1,9 ponto percentual , na comparação mensal, no grupo de pessoas de 18 a 24 anos de idade.**

# Mercado de Trabalho em Fevereiro de 2016

## População Ocupada e Nível da Ocupação

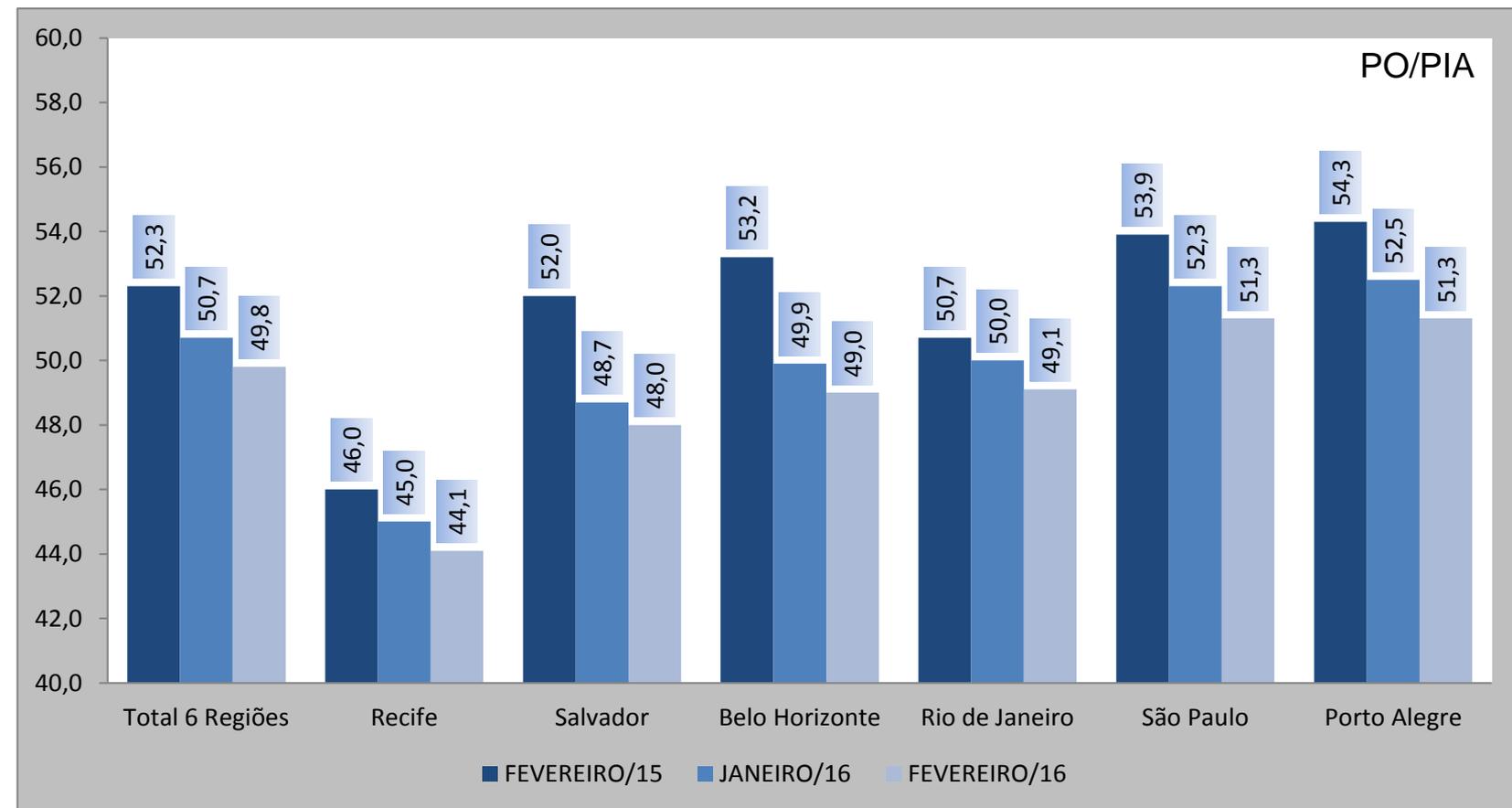


# População Ocupada (Em milhares)

ANO	MÊS	TOTAL	RECIFE	SALVADOR	BELO HORIZONTE	RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	PORTO ALEGRE
2014	FEV	23.599	1.571	1.709	2.458	5.594	10.320	1.946
	MAR	23.548	1.553	1.681	2.461	5.650	10.267	1.936
	ABR	23.563	1.553	1.701	2.472	5.613	10.269	1.956
	MAI	23.557	1.567	1.782	2.446	5.638	10.213	1.910
	JUN	23.674	1.581	1.806	2.466	5.650	10.224	1.946
	JUL	23.577	1.563	1.795	2.439	5.612	10.209	1.958
	AGO	23.763	1.593	1.802	2.449	5.638	10.320	1.961
	SET	23.732	1.553	1.777	2.435	5.649	10.349	1.968
	OUT	23.910	1.595	1.797	2.452	5.670	10.406	1.989
	NOV	24.024	1.592	1.784	2.460	5.690	10.499	1.998
DEZ	23.855	1.592	1.795	2.463	5.618	10.379	2.008	
2015	JAN	23.626	1.570	1.783	2.440	5.650	10.203	1.981
	FEV	23.397	1.556	1.742	2.413	5.542	10.172	1.971
	MAR	23.353	1.558	1.691	2.434	5.508	10.182	1.981
	ABR	23.403	1.535	1.704	2.402	5.506	10.286	1.971
	MAI	23.423	1.532	1.696	2.424	5.525	10.288	1.959
	JUN	23.393	1.534	1.714	2.410	5.570	10.231	1.935
	JUL	23.384	1.575	1.712	2.420	5.546	10.187	1.945
	AGO	23.355	1.573	1.683	2.419	5.614	10.148	1.919
	SET	23.312	1.564	1.702	2.380	5.613	10.118	1.936
	OUT	23.082	1.523	1.664	2.331	5.630	10.018	1.917
NOV	23.155	1.545	1.676	2.351	5.622	10.062	1.900	
DEZ	23.213	1.574	1.698	2.351	5.618	10.059	1.913	
2016	JAN	22.983	1.539	1.674	2.300	5.538	10.011	1.922
	FEV	22.555	1.512	1.652	2.266	5.435	9.816	1.873

**A população ocupada (22,6 milhões), em fevereiro de 2016, diminuiu 1,9% no mês e 3,6% no ano no total das 6 Regiões.**

# Nível da ocupação



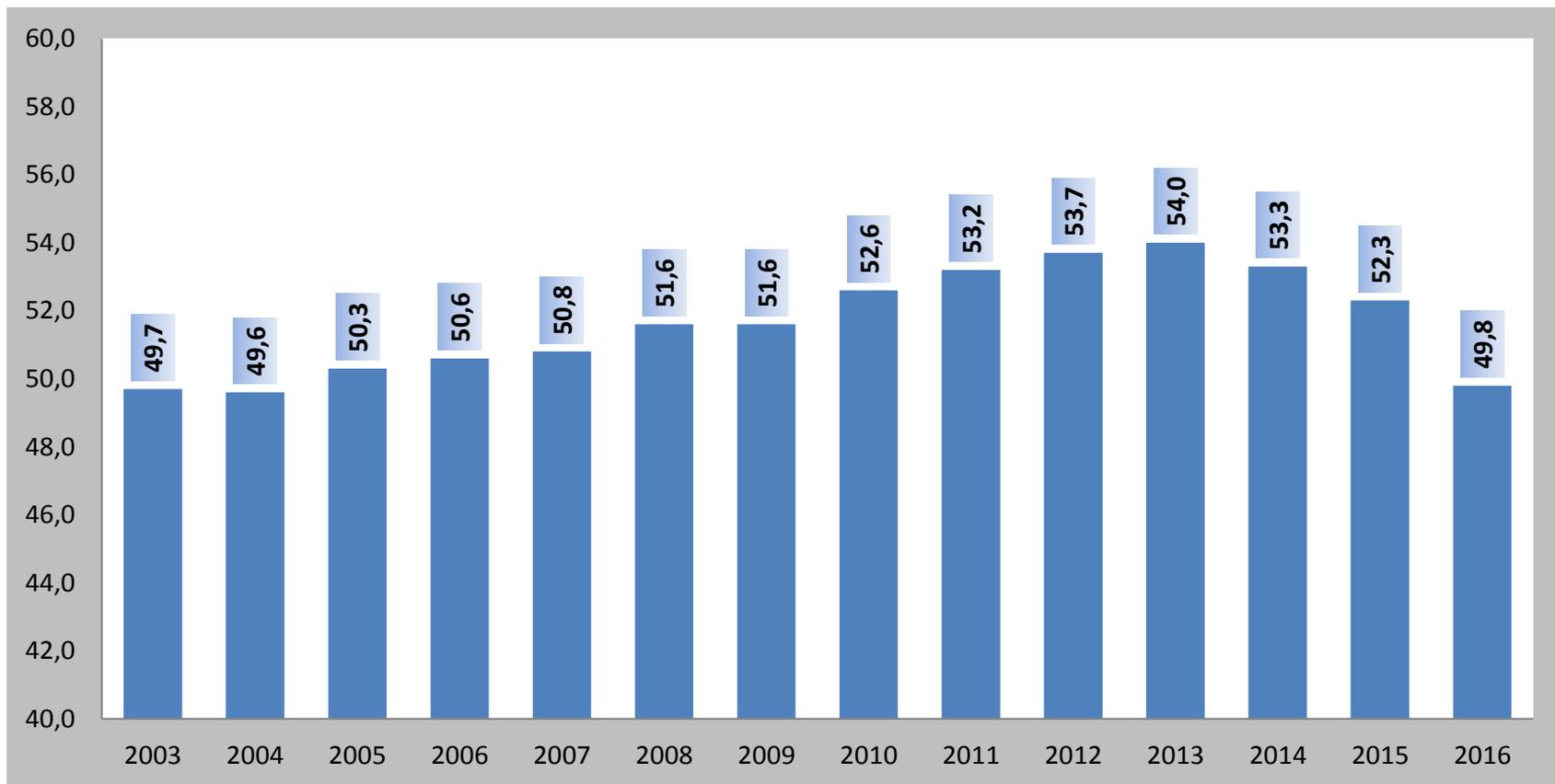
Na comparação mensal, apenas **Recife e Salvador** não tiveram queda estatisticamente significativa. Frente a fevereiro de 2015, todas as regiões registraram queda do indicador.

# Nível da ocupação

(Total das seis Regiões metropolitanas)

(Meses de Fevereiro)

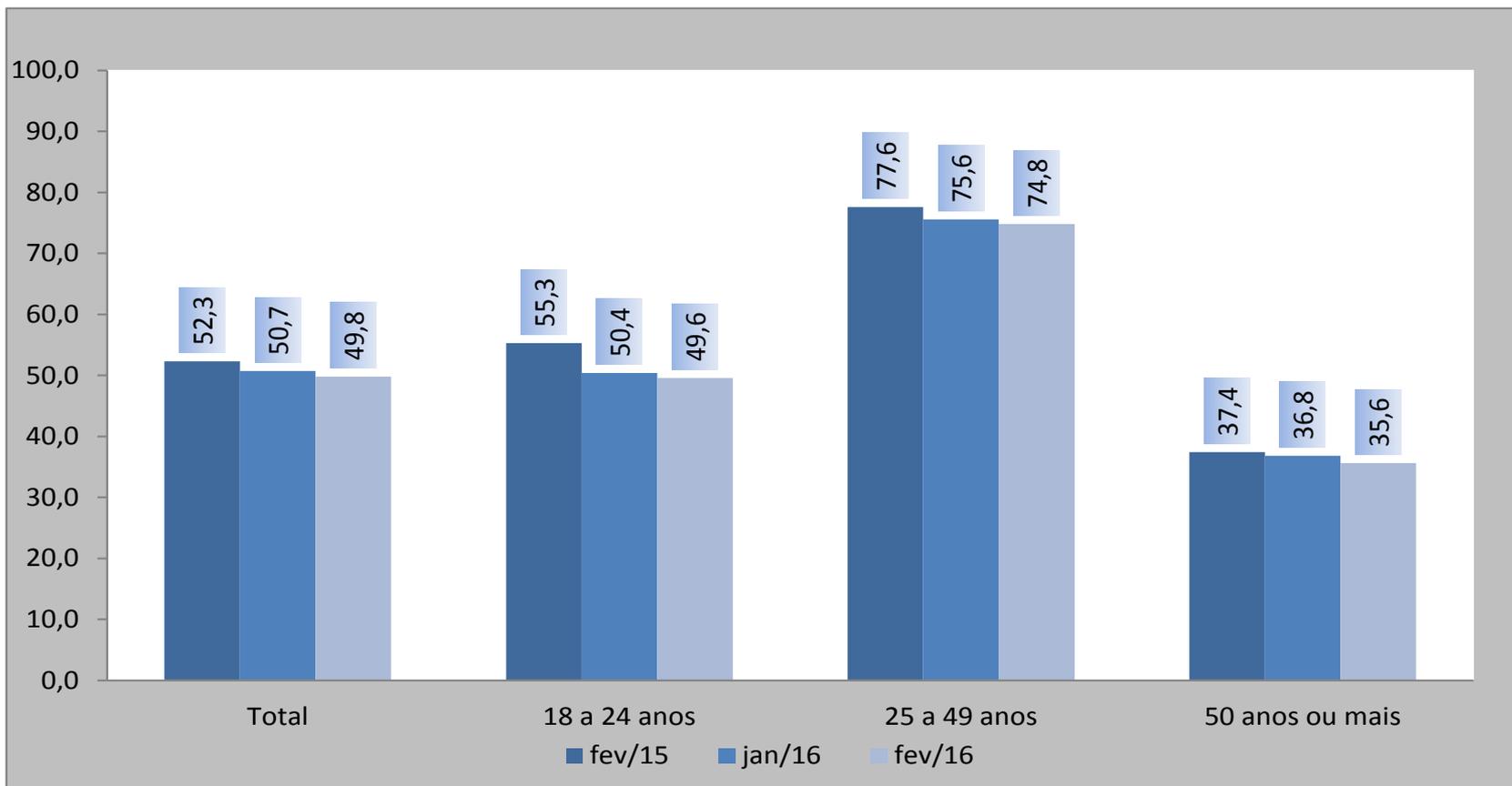
%



Menor nível de toda série, desde fevereiro de 2004 (49,6%)

# Nível da Ocupação, por grupos de idade (Total das seis Regiões Metropolitanas)

%



Grupos de idade	Participação (%)		var mensal da PIA		var mensal da PO	
	na PIA (fev/ 16)	na PO (fev/ 16)	(mil)	(%)	(mil)	(%)
18 a 24 anos	10,5	10,4	-104	-2,1	-90	-3,7
25 a 49 anos	41,4	62,2	-70	-0,4	-208	-1,5
50 anos ou mais	37,1	26,6	207	1,2	-120	-2,0

# Mercado de Trabalho em Fevereiro de 2016

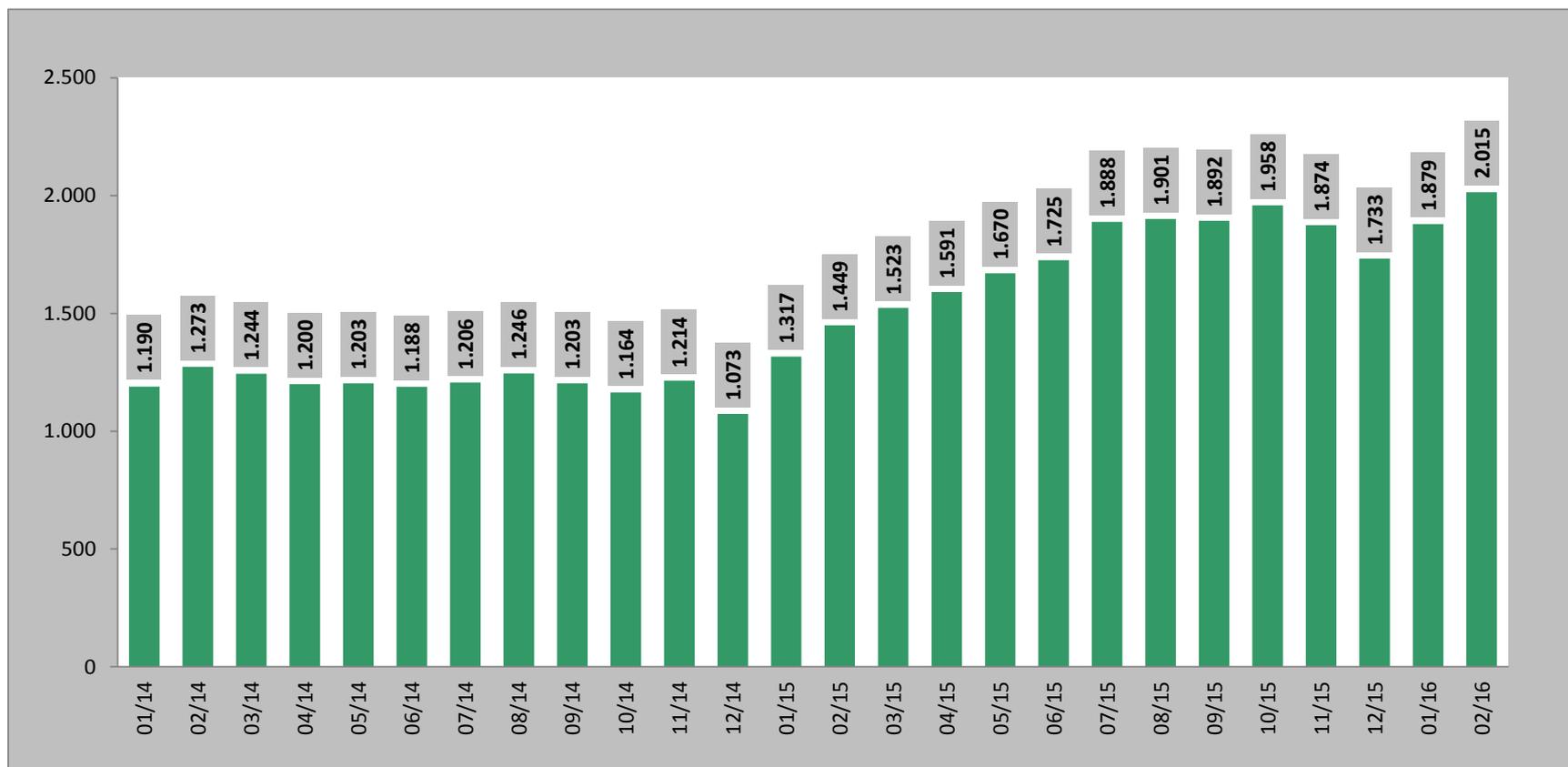
## População desocupada



# População Desocupada

(Total das Seis Regiões Metropolitanas)

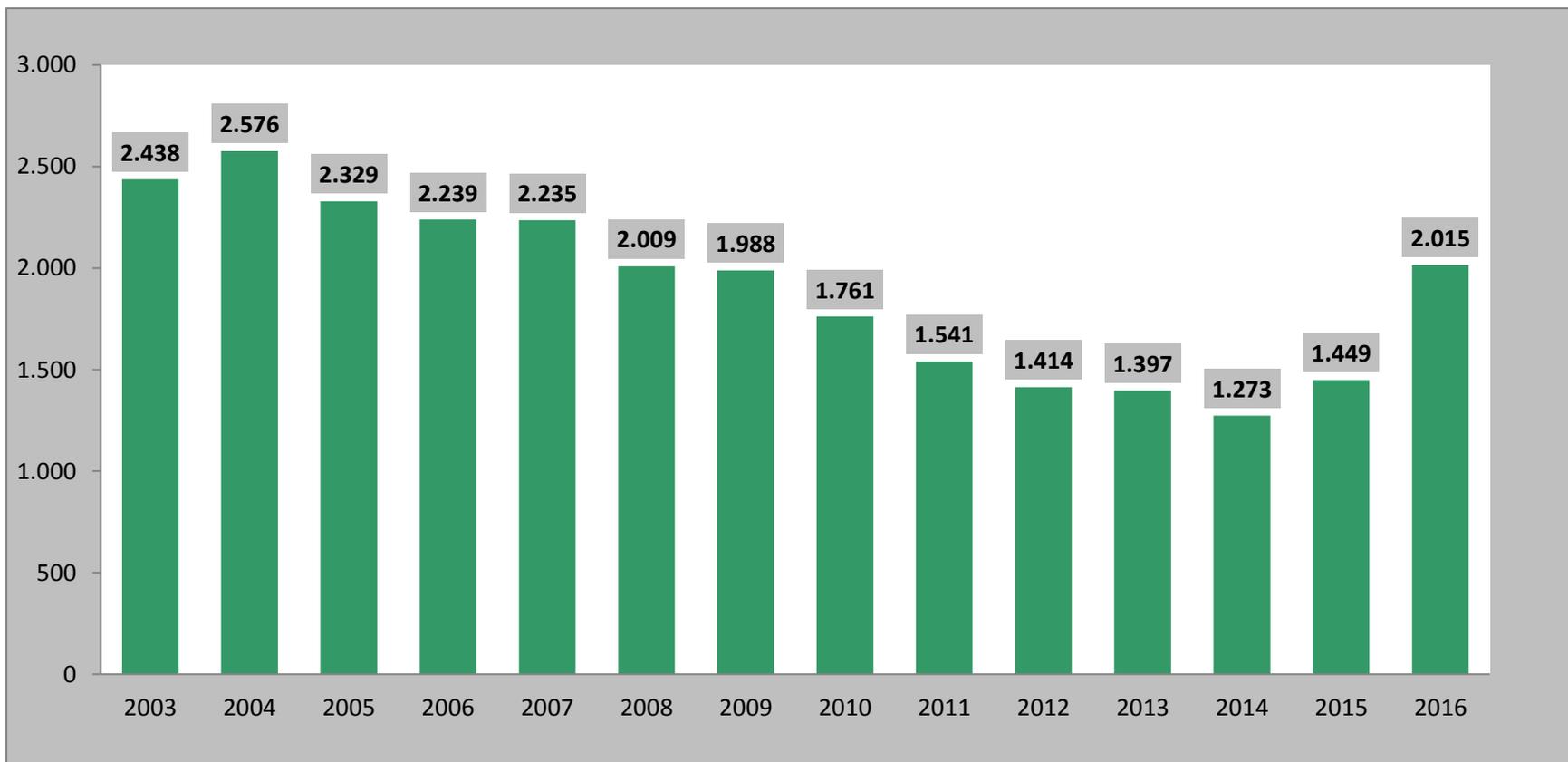
Em milhares



A população desocupada (2.015 mil pessoas) cresceu 7,2% no mês e 39,0% no ano.

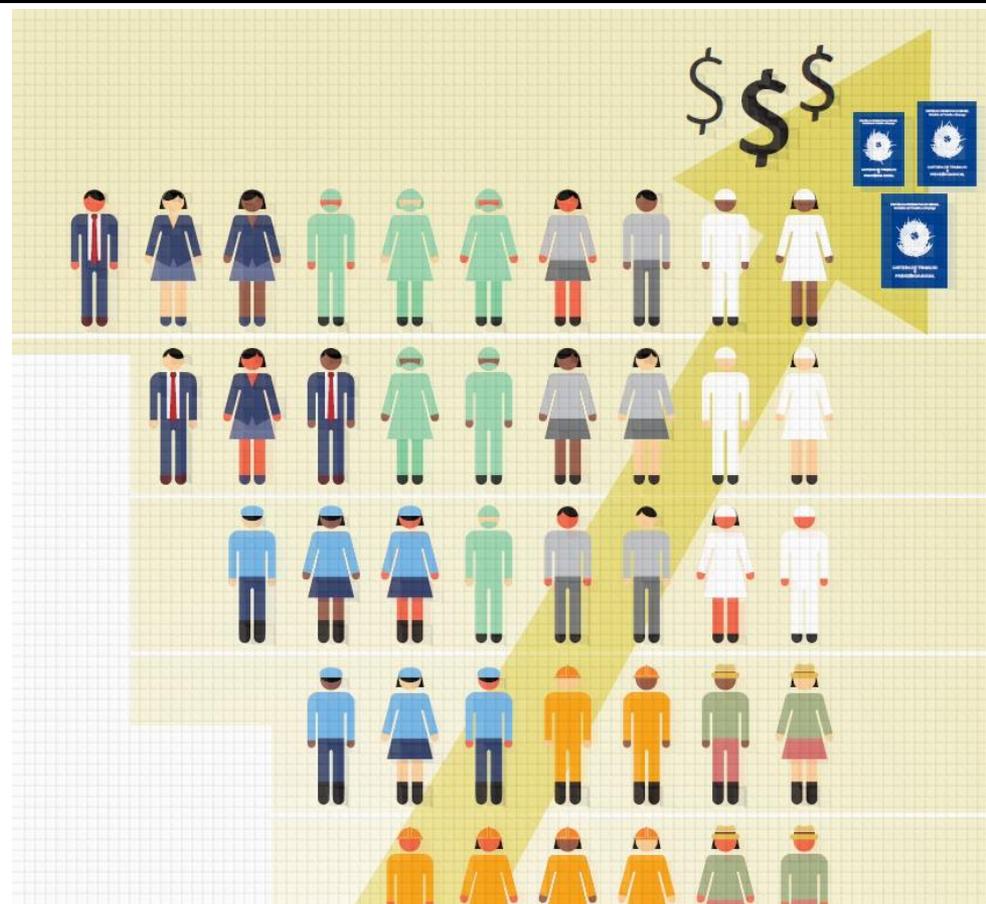
## População Desocupada (Total das Seis Regiões Metropolitanas) (Meses de Fevereiro)

Em milhares



# Mercado de Trabalho em Fevereiro de 2016

## Posição na Ocupação e Grupamentos de Atividade





Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
 Coordenação de Trabalho e Rendimento  
 Pesquisa Mensal de Emprego

## Total das 6 Regiões Metropolitanas

fevereiro de 2016

Situação:

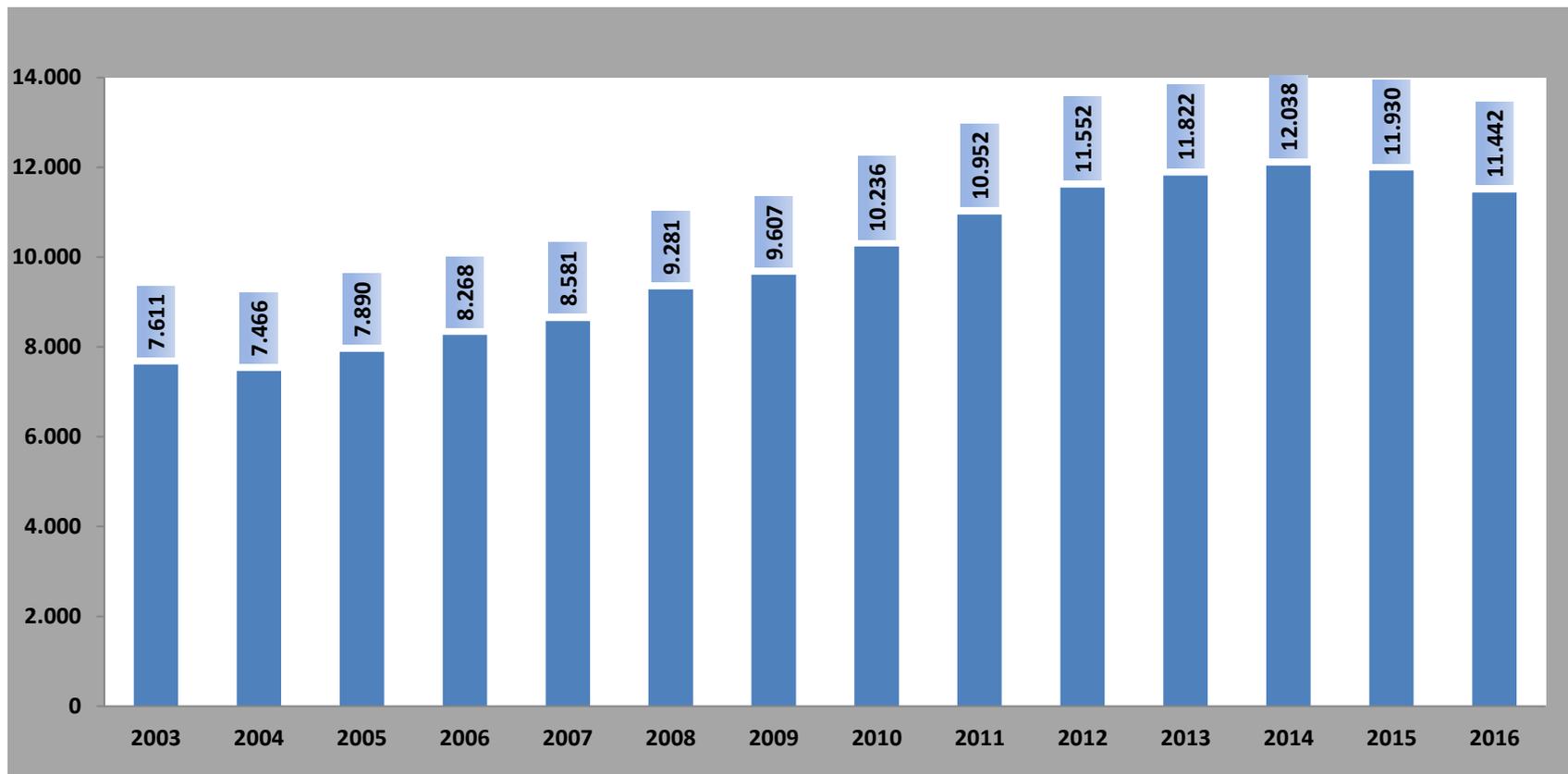
- Estabilidade
- ↑ Crescimento
- ↓ Declínio

TRABALHADOR	% em Relação a População Ocupada			Estimativas (mil)	Comparação com jan/16			Comparação com fev/15		
	fev/15	jan/16	fev/16		fev/16	Situação	VAR%	Dif (mil)	Situação	VAR%
EMP. COM CARTEIRA SETOR PRIVADO	51,0%	50,3%	50,7%	11.442	→	-1,0	-118	↓	-4,1	-488
EMP. SEM CARTEIRA SETOR PRIVADO	8,7%	8,3%	8,0%	1.803	↓	-5,9	-113	↓	-11,3	-230
MILITAR OU FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESTATUTÁRIO	8,0%	8,2%	8,5%	1.912	→	1,1	21	→	1,6	30
CONTA PRÓPRIA	18,9%	20,1%	20,0%	4.502	→	-2,3	-107	→	1,9	85
EMPREGADOR	4,2%	4,2%	3,9%	883	↓	-7,8	-74	↓	-10,0	-99

No mês, queda do Emprego sem carteira no setor privado (-5,9%) e de Empregador (-7,8%). Frente a fevereiro de 2015, houve queda no Emprego com (-4,1%) e sem (-11,3%) carteira no setor privado e de ocupados como Empregador (-10,0%)

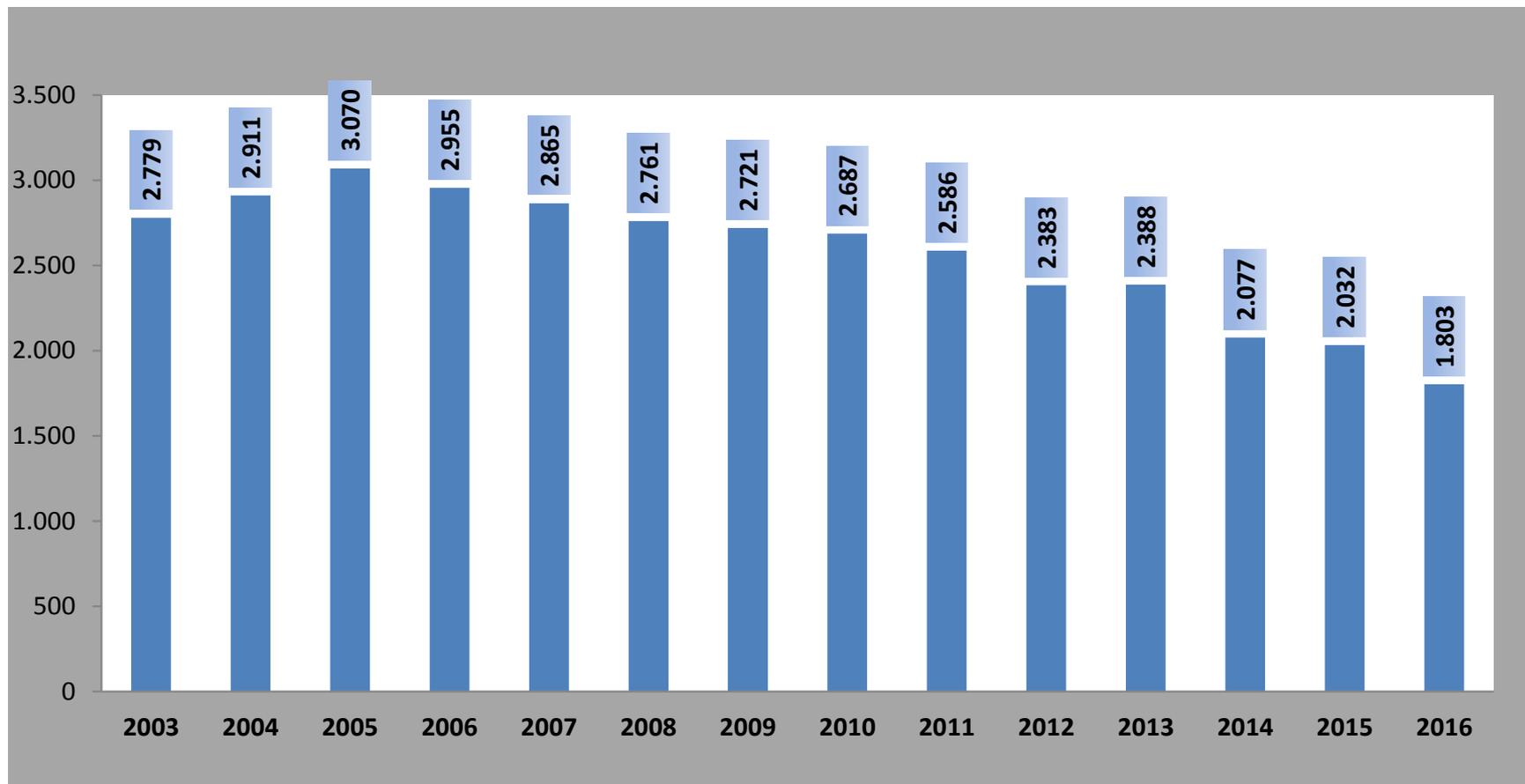
## Emprego COM carteira no setor privado (meses de fevereiro)

Em milhares



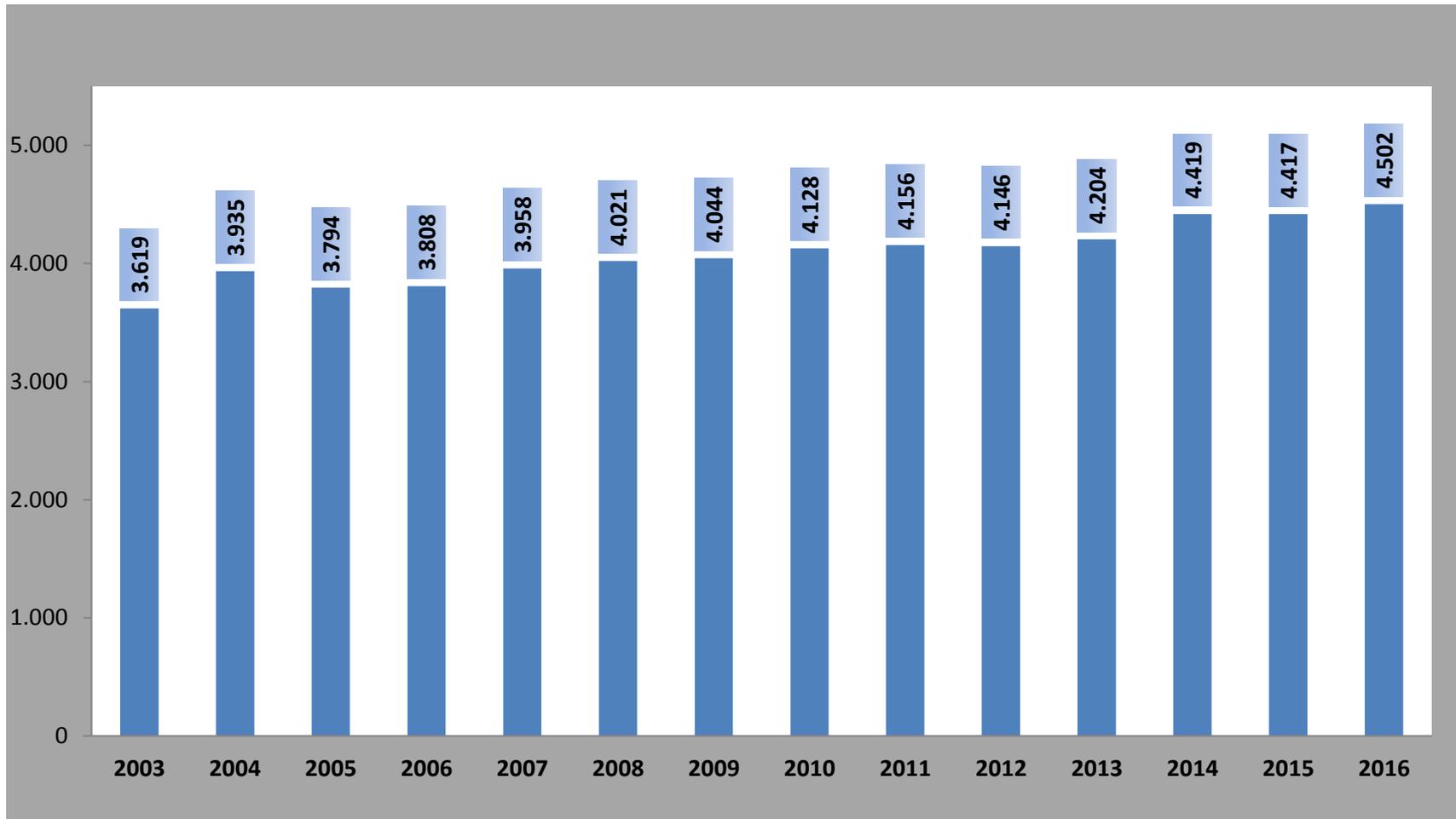
## Emprego SEM carteira no setor privado (meses de fevereiro)

Em milhares



## Trabalhador por Conta própria (meses de fevereiro)

Em milhares



# Grupamentos de Atividade

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
 Coordenação de Trabalho e Rendimento  
 Pesquisa Mensal de Emprego

## Total das 6 Regiões Metropolitanas

fevereiro de 2016

Situação:

- Estabilidade
- ↑ Crescimento
- ↓ Declínio

ATIVIDADE	% em relação a População Ocupada			Estimativas (mil)	Comparação com jan/16			Comparação com fev/15		
	fev/15	jan/16	fev/16		fev/16	Situação	VAR%	Dif (mil)	Situação	VAR%
INDÚSTRIA	15,0%	13,9%	14,1%	3.172	→	-1,0	-30	↓	-9,8	-344
CONSTRUÇÃO	7,2%	7,3%	7,6%	1.708	→	1,5	26	→	0,8	13
COMÉRCIO	19,0%	19,5%	19,1%	4.310	↓	-3,9	-177	→	-3,2	-143
SERVIÇOS PRESTADOS À EMPRESAS	16,5%	16,6%	16,9%	3.815	→	-0,3	-10	→	-1,3	-52
EDUCAÇÃO, SAÚDE, ADM. PÚBLICA	16,7%	17,0%	17,0%	3.830	→	-2,0	-80	→	-2,2	-85
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6,2%	5,9%	6,2%	1.393	→	2,2	30	→	-4,5	-66
OUTROS SERVIÇOS	18,8%	19,2%	18,8%	4.230	↓	-4,0	-174	↓	-3,6	-158

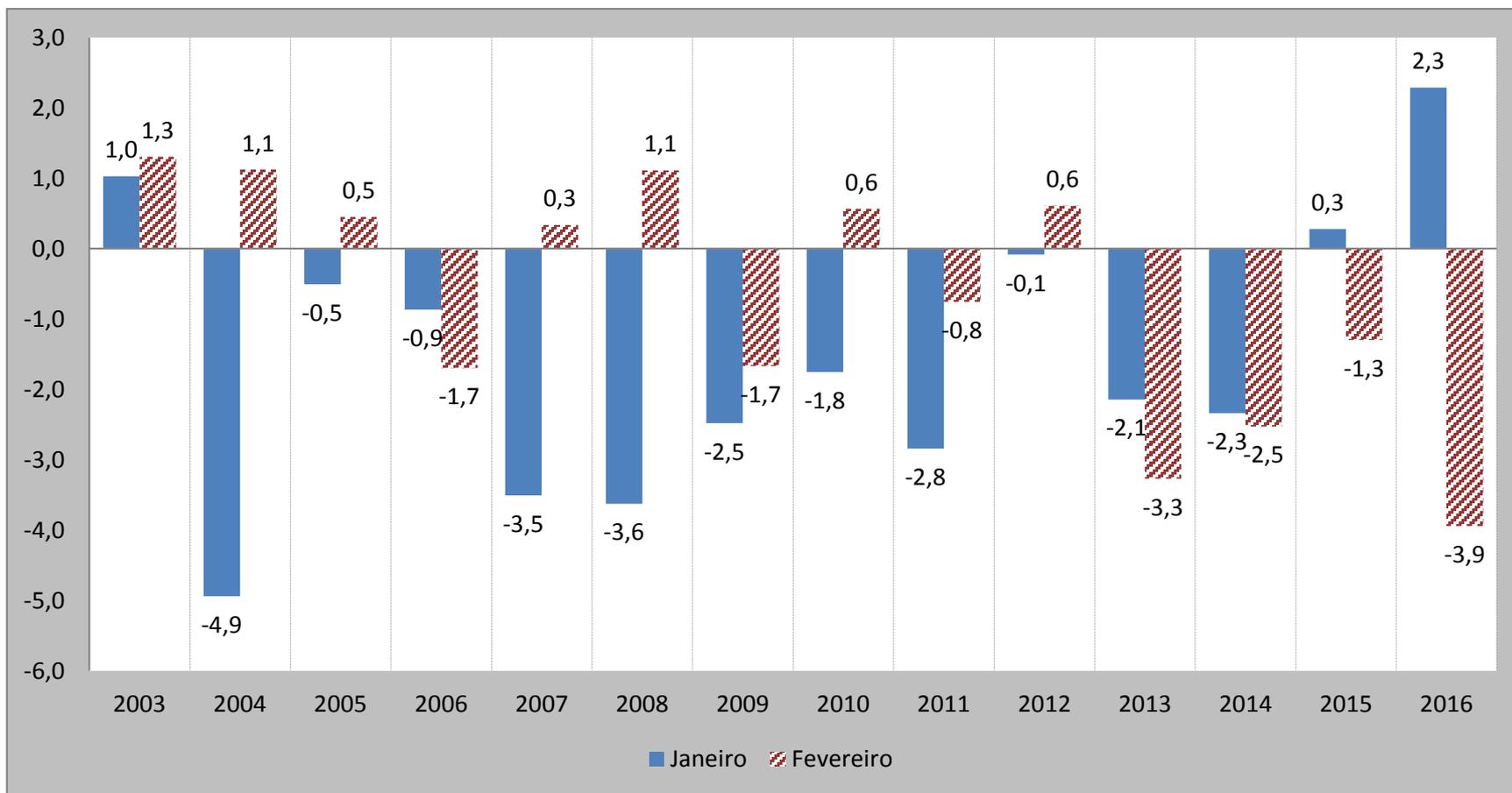
No mês, houve queda no Comércio (-3,9%) e nos Outros serviços (-4,0%). Frente a fevereiro de 2015, a redução ocorreu na Indústria (-9,8%) e nos Outros serviços (-3,6%).

## Variação mensal da população ocupada no Comércio nos meses de FEVEREIRO (Total das Seis Regiões Metropolitanas)



## Varição mensal da população ocupada no Comércio (Total das Seis Regiões Metropolitanas)

%



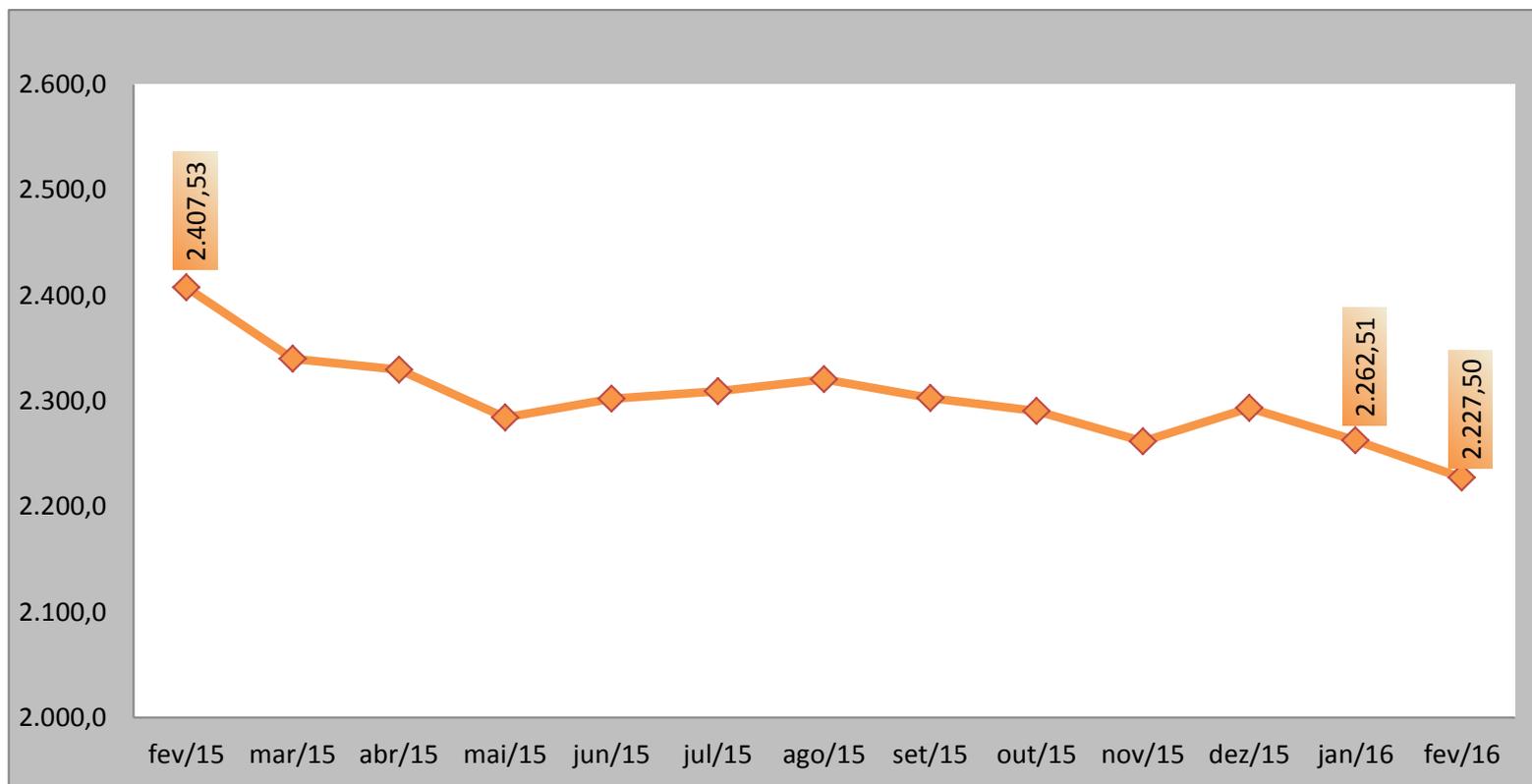
# Mercado de Trabalho em Fevereiro de 2016

## Rendimento Médio Real



# Rendimento Médio Real

O gráfico a seguir mostra a evolução, de fevereiro de 2015 a fevereiro de 2016, do rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

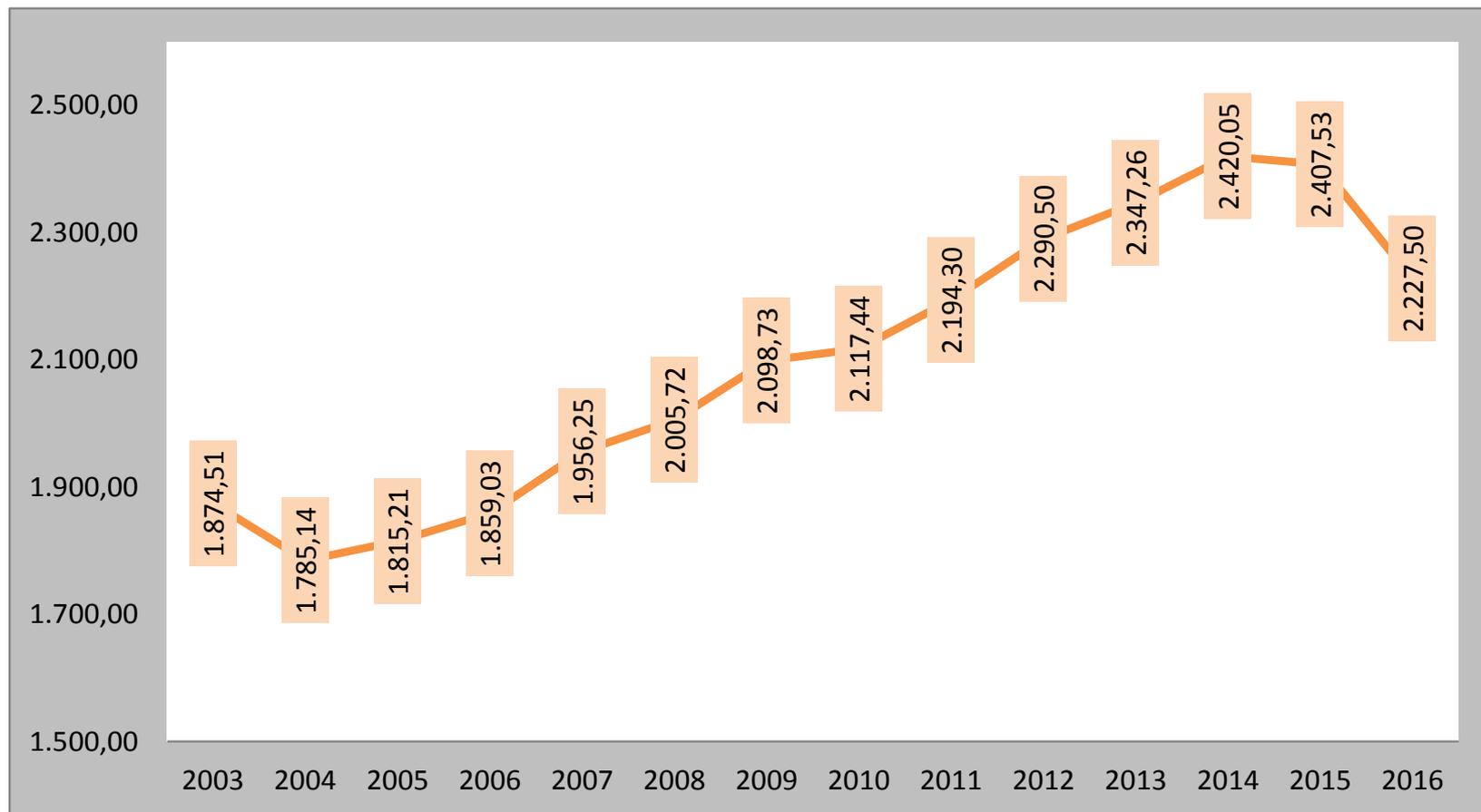


Queda na comparação **mensal (-1,5%)** e na comparação **anual (-7,5%)**

# Rendimento Médio Real

Total das seis Regiões Metropolitanas  
(Meses de Fevereiro)

Em R\$



Tendência de crescimento do rendimento médio real entre 2004 e 2014

## Resumo dos Resultados – Fevereiro 2016

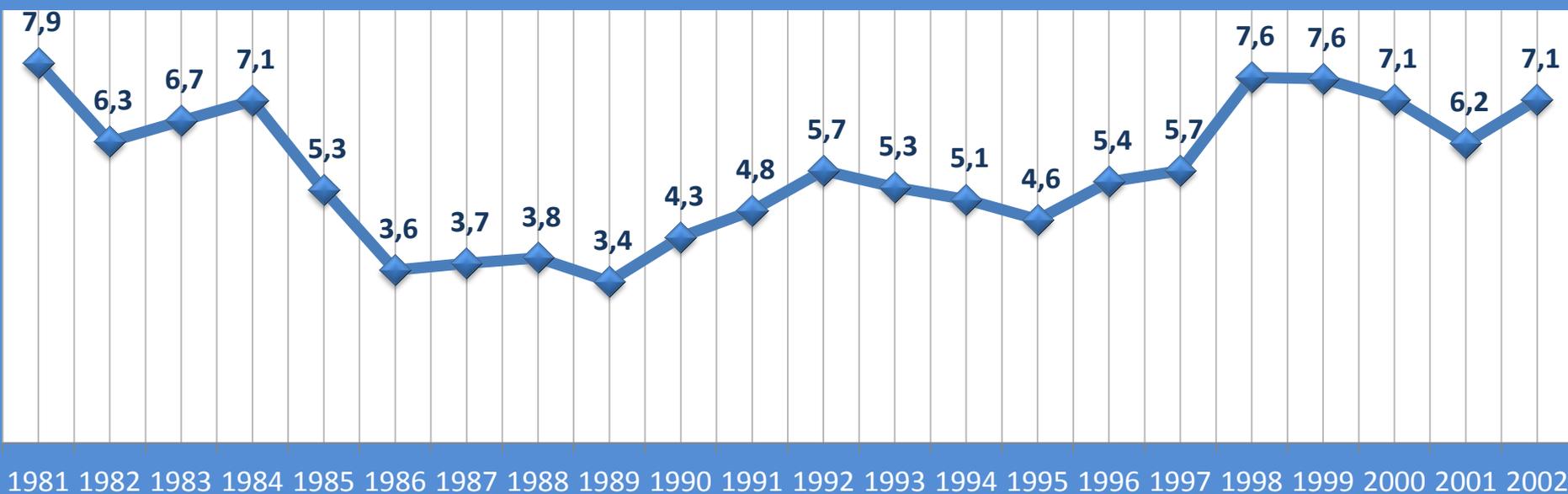
- Crescimento da **taxa de desocupação** (8,2%) nas comparações mensal e anual. Maior crescimento anual (2,4 pontos percentuais) para fevereiro;
- Elevação da **população desocupada** no mês (7,2%) e no ano (39,0%);
- Redução da **população ocupada** no mês (-1,9%), sendo a maior queda mensal desde janeiro de 2004 (-2,1%). Maior queda anual (-3,6%) para fevereiro;
- Redução da ocupação na atividade de **Comércio** (-3,9%; maior queda desde janeiro de 2004) e **Outros serviços** (-4,0%) no mês. Na comparação anual, houve queda na **Indústria** (-9,8%) e nos **Outros serviços** (-3,6%);
- Queda mensal do **Emprego sem carteira no setor privado** (-5,9%) e de **Empregadores** (-7,8%). No ano, houve queda no Emprego com (-4,1%) e sem (-11,3%) carteira no setor privado e de Empregadores (-10,0%);
- Redução do **rendimento médio real** no mês (-1,5%) e no ano (-7,5%).

## Pesquisa Mensal de Emprego (Antiga metodologia)

	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
jan	7,6	9,2	6,3	7,5	6,3	4,2	3,2	3,8	3,9	3,3	5,2	4,9	6,0	5,5	4,4	5,3	5,1	7,3	7,7	7,6	5,7	6,8
fev	7,9	8,1	6,1	7,8	6,1	4,4	3,4	4,3	4,0	3,4	5,4	6,4	5,8	5,4	4,3	5,7	5,6	7,4	7,5	8,2	5,7	7,0
mar	8,2	8,2	7,0	7,8	6,5	4,4	3,3	4,3	4,2	4,0	5,9	6,2	5,9	5,9	4,4	6,4	6,0	8,2	8,2	8,1	6,5	7,1
abr	8,4	6,7	7,2	7,7	6,1	4,2	3,4	4,1	3,9	4,8	5,8	5,9	6,1	5,4	4,4	6,0	5,8	7,9	8,3	7,8	6,5	7,6
mai	8,2	6,2	7,0	8,3	5,9	4,1	4,0	4,0	3,4	5,3	5,7	6,5	5,4	5,2	4,5	5,9	6,0	8,2	7,7	7,8	6,9	7,7
jun	8,0	5,8	6,9	7,6	5,6	3,8	4,4	3,9	3,4	4,9	4,9	5,2	5,0	5,4	4,6	5,9	6,1	7,9	7,8	7,4	6,4	7,5
jul	8,3	5,9	6,8	7,3	5,4	3,6	4,5	3,8	3,2	4,5	3,8	5,2	5,2	5,5	4,8	5,6	6,0	8,0	7,5	7,2	6,2	7,5
ago	8,4	5,8	7,0	7,3	5,0	3,5	4,2	4,2	3,2	4,5	4,0	5,9	5,3	5,5	4,9	5,6	6,0	7,8	7,7	7,1	6,2	7,3
set	7,7	5,5	7,1	6,8	4,8	3,2	4,0	3,8	3,2	4,3	4,4	5,7	5,1	5,1	5,2	5,2	5,6	7,7	7,4	6,7	6,2	7,5
out	7,5	5,2	6,8	6,5	4,3	3,0	4,0	3,7	3,1	4,2	4,3	5,8	4,9	4,5	5,1	5,1	5,7	7,5	7,5	6,8	6,6	7,4
nov	7,7	4,7	6,5	6,1	3,9	2,6	3,6	3,3	2,5	4,3	4,5	5,8	4,7	4,0	4,7	4,6	5,4	7,0	7,3	6,2	6,4	7,1
dez	7,0	4,0	5,6	4,8	3,2	2,2	2,9	2,9	2,4	3,9	4,2	4,5	4,4	3,4	4,4	3,8	4,8	6,3	6,3	4,8	5,6	5,2
Média	7,9	6,3	6,7	7,1	5,3	3,6	3,7	3,8	3,4	4,3	4,8	5,7	5,3	5,1	4,6	5,4	5,7	7,6	7,6	7,1	6,2	7,1

## Pesquisa Mensal de Emprego (Antiga metodologia)

Série Histórica da média da taxa de desocupação anual de 1981 a 2002



## Pesquisa Mensal de Emprego (Metodologia atual)

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
jan	-	11,2	11,7	10,2	9,3	9,3	8,0	8,2	7,2	6,0	5,5	5,5	4,8	5,3	7,6
fev	-	11,6	12,0	10,7	10,1	9,9	8,7	8,5	7,4	6,3	5,7	5,6	5,1	5,8	8,2
mar	12,9	12,1	12,8	10,8	10,4	10,2	8,6	9,0	7,6	6,4	6,2	5,7	5,0	6,1	
abr	12,5	12,4	13,1	10,8	10,4	10,2	8,5	8,9	7,3	6,4	6,0	5,8	4,8	6,4	
mai	11,9	12,9	12,2	10,2	10,2	10,2	7,9	8,8	7,4	6,3	5,8	5,8	4,9	6,7	
jun	11,6	13,0	11,7	9,4	10,4	9,7	7,8	8,1	7,0	6,2	5,9	6,0	4,8	6,9	
jul	11,9	12,8	11,2	9,4	10,7	9,5	8,1	8,0	6,9	6,0	5,4	5,6	4,9	7,5	
ago	11,7	13,0	11,4	9,4	10,6	9,5	7,6	8,1	6,7	6,0	5,3	5,3	5,0	7,5	
set	11,5	13,0	10,9	9,6	10,0	9,0	7,7	7,7	6,2	6,0	5,4	5,4	4,8	7,5	
out	11,2	12,9	10,5	9,6	9,8	8,7	7,5	7,5	6,0	5,7	5,3	5,2	4,6	7,8	
nov	10,9	12,2	10,7	9,6	9,5	8,2	7,6	7,3	5,7	5,2	4,9	4,6	4,8	7,5	
dez	10,5	10,9	9,6	8,4	8,4	7,4	6,8	6,8	5,3	4,7	4,6	4,3	4,3	6,9	
Média	11,7	12,3	11,5	9,8	10,0	9,3	7,9	8,1	6,7	5,9	5,5	5,4	4,8	6,8	7,9

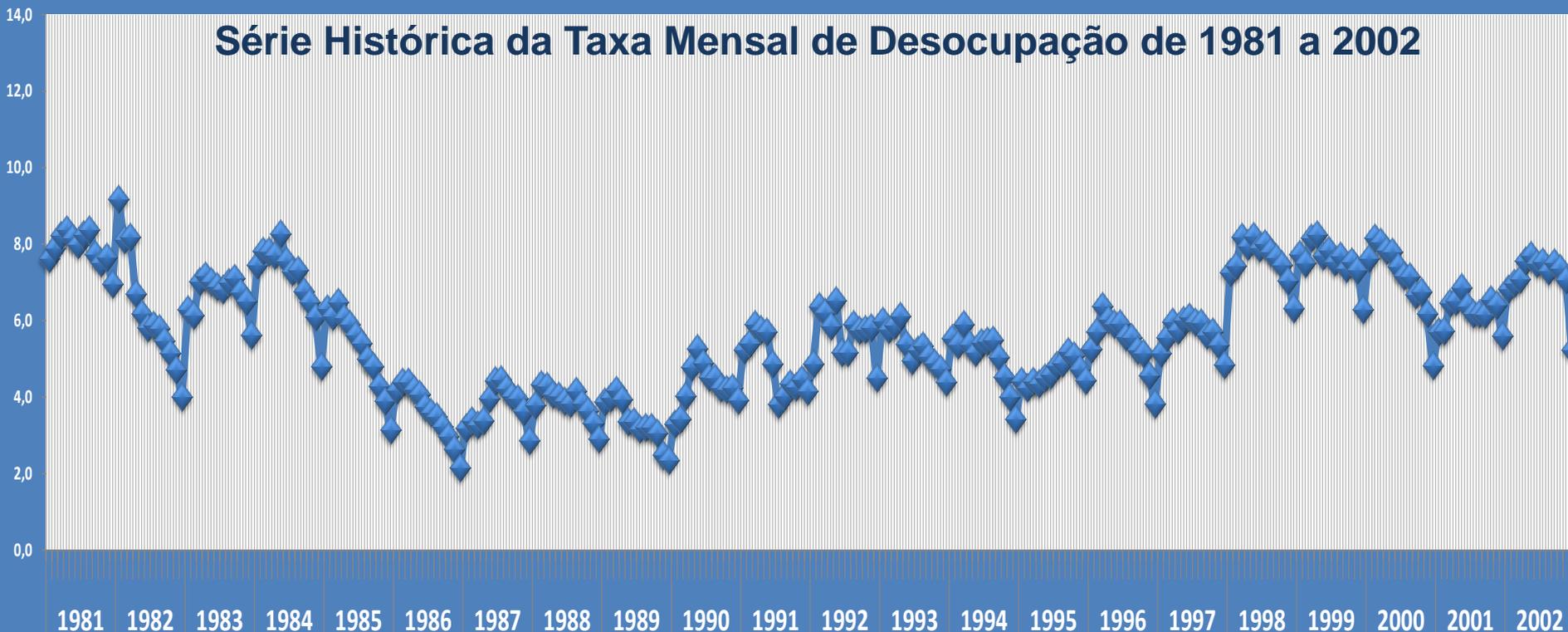
## Pesquisa Mensal de Emprego (Metodologia atual)

Série Histórica da média da taxa de desocupação anual de 2002 a 2016



# Pesquisa Mensal de Emprego (Antiga metodologia)

## Série Histórica da Taxa Mensal de Desocupação de 1981 a 2002



# Pesquisa Mensal de Emprego (Metodologia atual)



# Pesquisa Mensal de Emprego



*O IBGE agradece a todos que, direta ou indiretamente, atuaram na produção da PME, nas suas revisões metodológicas e na disseminação de seus resultados nos 36 anos de sua existência e, também, aos seus usuários, conferindo à pesquisa sua importância ao longo desses anos.*

## O IBGE comunica o encerramento da Pesquisa Mensal de Emprego - PME

Conforme anunciado pelo IBGE, em [14 de outubro de 2015](#), a Pesquisa Mensal de Emprego - PME será encerrada com a divulgação dos resultados referentes ao mês de fevereiro de 2016, o que ocorrerá no próximo dia 23 de março.

A PME foi implantada em 1980 e, desde então, com a divulgação mensal de seus indicadores, tem sido umas das principais fontes para o acompanhamento do comportamento conjuntural do mercado de trabalho nas seis maiores regiões metropolitanas do País. Tais indicadores permitiram, ao longo dos últimos 36 anos, avaliar as flutuações e as tendências da força de trabalho nas Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, estabelecendo-se como um indicativo ágil dos efeitos da conjuntura econômica na inserção da população no mercado de trabalho e, dessa forma, como um dos parâmetros para o planejamento socioeconômico do País.

É no contexto do aprimoramento e avanço da produção de informações estatísticas, que o IBGE substituiu os indicadores da PME pelos indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua. Com essa iniciativa, o IBGE vem atender à demanda por informações conjunturais sobre a força de trabalho com abrangência nacional, divulgando resultados sobre trabalho e rendimento, para Brasil, mensalmente, e, trimestralmente, para Brasil com detalhamento por Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas (que contêm os municípios das capitais) e Municípios das Capitais.

A **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua**, implantada em janeiro de 2012, é um dos pilares do novo Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD. Entre os principais objetivos dessa pesquisa encontra-se a produção de informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associadas a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil, outras formas de trabalho, migração, fecundidade etc.), além de outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação. Assim, a **PNAD Contínua** engloba os objetivos da **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD** e da **Pesquisa Mensal de Emprego - PME**.

Com o encerramento da **PME**, a **PNAD Contínua** passará a ser a única pesquisa domiciliar do IBGE de referência para os indicadores oficiais de curto prazo sobre a força de trabalho do País, a partir da divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2016.

o IBGE agradece a todos que, direta ou indiretamente, atuaram na produção da PME, nas suas revisões metodológicas e na disseminação de seus resultados nos 36 anos de sua existência e, também, aos seus usuários, conferindo à pesquisa sua importância ao longo desses anos.

Com o encerramento da **PME**, a **PNAD Contínua** passará a ser a única pesquisa domiciliar do IBGE de referência para os indicadores oficiais de curto prazo sobre a força de trabalho do País.

# Pesquisa Mensal de Emprego



*O IBGE agradece a todos que, direta ou indiretamente, atuaram na produção da PME, nas suas revisões metodológicas e na disseminação de seus resultados nos 36 anos de sua existência e, também, aos seus usuários, conferindo à pesquisa sua importância ao longo desses anos.*

**Tel. + 55 21 2142 4651**  
**Tel. + 55 21 2142 0941**  
**comunica@ibge.gov.br**  
**[www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias)**  
**[www.twitter.com/ibgecomunica](https://www.twitter.com/ibgecomunica)**

